

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

9ª CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E MEIO AMBIENTE
BRASÍLIA, 21 DE JUNHO DE 2007
AUDITÓRIO MENOR – MAPA

11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA

11 Bom dia a todos. Eu sou Dominique, sou diretora adjunta do CONAMA e conforme o Artigo 23 do
12 Regimento Interno vou conduzir os trabalhos, até a eleição do Presidente da Câmara, como
13 representante da Secretaria Executiva do CONAMA. Estamos instalando, hoje, a 9ª Reunião da
14 Câmara Técnica de Economia e Meio Ambiente com a nova formação, a nova composição que foi eleita
15 na 85ª Reunião Ordinária do CONAMA. Essa nova composição é válida por dois anos até a nova
16 eleição em 2009. Nessa Câmara temos o Ministério do Turismo, a Secretaria de Direitos Humanos, da
17 Presidência da República, o Governo do Sergipe, o Governo de Tocantins, o Governo Municipal do
18 Centro-Oeste, a Confederação Nacional da Indústria, CNI, e uma entidade ambientalista da Região Sul,
19 que é o CAETÉ. Vou pedir para cada um dos conselheiros, que estão presentes, que se apresentem.

21
22

Helenize Fernandes - Ministério do Turismo

23 Helenize Fernandes, Ministério do turismo.

24
25
26

Ismeralda Barreto – Governo do Estado de Sergipe

27 Ismeralda Barreto, Secretaria de Estado do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos de Sergipe.

28
29
30

Evandro Costa – CNI

31 Evandro Costa da Confederação Nacional do Comércio, mas estou representando a Confederação
32 Nacional da Indústria.

33
34
35

Simone Botelho – SEDH/PR

36 Simone Botelho, aqui, represento a Secretaria Especial de Direitos Humanos, da Presidência da
37 República.

38
39
40

Cléber de Paula - Entidades Ambientistas da Região Sul - CAETÉ

41 Cléber de Paula , representante da Associação CAETÉ.

42
43
44

Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA

45 Bom, com essa abertura, então, ficam empossados os conselheiros desta Câmara. Então, vamos dar
46 uma passada rápida na pauta para ver o que temos. Temos à abertura, daqui a pouco vou fazer uma
47 apresentação rápida do que é o CONAMA, a posse dos novos conselheiros que acabamos de fazer,
48 vamos eleger Presidente, Vice-Presidente e definir quem seria o relator da Câmara Técnica. Depois à
49 apresentação faríamos, na verdade, antes da eleição do Presidente porque, geralmente, as pessoas
50 querem saber o que é o CONAMA antes de se definir com o Presidente e depois os assessores
51 técnicos vão relatar os processos que estão em pauta na Câmara, explicando o que contem cada
52 processo e dando opções de encaminhamento para a Câmara definir qual seria o andamento desses
53 processos. E depois no final assuntos gerais, caso seja necessário, ou de interesse de vocês. Então,
54 vamos passar para a apresentação. Vamos falar do Conselho Nacional de Meio Ambiente, que é um
55 órgão colegiado, de caráter normativo, deliberativo, consecutivo E que faz parte do Sistema Nacional de
56 Meio Ambiente, o SISNAMA que é coordenado e presidido pelo Ministério do Meio Ambiente. E as
57 finalidades do CONAMA, as duas principais são de assessorar, estudar e propor ao Conselho de
58 Governo diretrizes de políticas governamentais, para o meio ambiente e recursos naturais. Então, é
59 propor ao governo algumas diretrizes e, por outro lado, deliberar no âmbito de sua competência, são só
60 resoluções, não estamos fazendo leis, sobre normas e padrões compatíveis com o meio ambiente

61 ecologicamente equilibrado. Então, é propor diretrizes e aprovar resoluções sobre normas e padrões.
62 Mais um detalhe, aqui, só pescamos algumas das competências principais, porque no Regimento
63 Interno, no decreto são competências, a lista de competências é muito mais ampla, mas basicamente,
64 então, é estabelecer normas que pese padrões relativos ao controle, a manutenção e qualidade do
65 meio ambiente e estabelecer normas e critérios para o licenciamento de atividades potencialmente e
66 efetivamente poluidoras, estabelecer normas e padrões nacionais de controle da poluição veicular,
67 acompanhar a implementação do SNUC e o CONAMA, também é a última instância sobre as
68 penalidades do IBAMA, as multas do IBAMA, o CONAMA é a última instância de recurso. O CONAMA é
69 formado por 107 membros, 104 deles com direito a voz e voto e 3 sem direito a voto. Os membros com
70 direito a voz e voto é o Presidente, que é a ministra, o secretário executivo, que é o Secretário
71 Executivo do Ministério do Meio Ambiente, o Governo Federal tem 37 assentos, os governos estaduais
72 27, municipais 8, a sociedade civil 21, o setor empresarial 8 e um membro honorário que é eleito a cada
73 dois anos. O CONAMA funciona com 11 Câmaras Técnicas, na qual são deliberadas as resoluções, dez
74 delas são temáticas, são As dez primeiras e a última é a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, que
75 observa a legalidade e constitucionalidade das resoluções que são elaboradas pelo CONAMA. Então,
76 fizemos, aqui, um desenho explicando um pouquinho como nasce uma Resolução no CONAMA. Os
77 temas são encaminhados para a Câmara técnica, os temas chegam no CONAMA por via de
78 Conselheiros ou por órgãos do SISNAMA, a Secretaria Executiva solicita parecer sobre esses temas e
79 uma vez que tem esse parecer encaminha o tema para a Câmara Técnica. A Câmara Técnica pode
80 criar um grupo de trabalho para ajudá-la a elaborar a Resolução ou pode decidir ela mesma trabalhar
81 sobre o assunto. Caso o grupo de trabalho seja criado, ele é instalado e é um grupo aberto no qual
82 qualquer pessoa pode participar, pode se manifestar e é um grupo que não funciona com votação, tudo
83 funciona na base do consenso. Se o grupo de trabalho tiver algum dissenso, esse dissenso é levado
84 para a Câmara Técnica. O grupo de trabalho quando ele considera que terminou o seu trabalho, que
85 basicamente o Regimento Interno estabelece que o trabalho dele é de seis meses, mas na maioria das
86 vezes tem sido prorrogado, ele encaminha para a Câmara Técnica que aprecia o mérito da proposta e
87 que pode fazer todas as modificações que ela quiser, sendo que, nesse caso, aí sim a votação se há
88 dissenso da Câmara técnica sai uma proposta de Resolução limpa, baseada na votação dos membros.
89 A Câmara Técnica encaminha, então, para a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, que aí aprecia a
90 legalidade e constitucionalidade da proposta e pode fazer todas as modificações que ela achar
91 necessário, nesse âmbito da legalidade e constitucionalidade. Na Câmara Técnica de Assuntos
92 Jurídicos, também, as decisões são tomadas por votação. Uma vez que a matéria aprovada na
93 Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, então, é encaminhada para a plenária, que também pode fazer
94 todas as alterações, que ela achar necessária, sendo aprovada na plenária, então, é encaminhada para
95 publicação em Diário Oficial. Sendo que pode haver retorno de matéria de uma instância para outra a
96 qualquer momento. Podemos ter uma Câmara Técnica que considere que o grupo de trabalho não
97 terminou seu trabalho e pede para o grupo continuar. Ou à Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, que
98 considera que tecnicamente ainda há problemas e pede para a Câmara Técnica volte a trabalhar a
99 matéria. Então, o caminho é num sentido, mas pode haver retorno de matéria de uma instância para
100 outra. As Câmaras Técnicas são formadas, então, por até sete conselheiros que são definidos por
101 plenária com mandato de dois anos. O processo na Câmara Técnica se dá por maioria simples, nesse
102 caso vocês são cinco e seriam três votos que definem a decisão e é importante saber que a
103 ausência de uma entidade por três reuniões consecutivas ou quatro alternativas implica na exclusão da
104 entidade da Câmara técnica. E outra coisa muito importante é que todas as reuniões do CONAMA são
105 públicas, isto é, nós estamos aqui na Câmara técnica, claro que o Conselheiro tem prioridade na
106 palavra e ele que vai decidir, mas é dada a palavra na sala a qualquer pessoa que quer se manifestar,
107 sendo que se houver problema na reunião da Câmara técnica o Presidente pode negar a palavra, mas
108 eu nunca vi até agora isso acontecer. A competência específica dessa Câmara, da qual vocês fazem
109 parte, é adoção de instrumentos econômicos visando o desenvolvimento sustentável. Então, é
110 regulamentação desses instrumentos. E estabelecimento de normas visando subsidiar a implementação
111 das ações constantes na Agenda 21. Essas são as duas competências específicas desta Câmara.
112 Agora, vamos falar de um aspecto mais concreto para vocês saberem como vocês vão poder dar
113 andamento e dar segmento às matérias que entram, aqui, na Câmara. A página do CONAMA é
114 www.mma.gov.br/CONAMA e entrando com esse endereço simples chegamos à página do CONAMA.
115 Essa é a página principal, vocês têm o menu na mão esquerda em que existe um item do menu que é
116 esse campo Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho. Vocês clicam nesse sub-menu e nesse caso,
117 então, vocês entram nessa página em que estão listadas todas as Câmaras Técnicas e Grupos de
118 Trabalho de cada uma dessas Câmaras Técnicas. Se vocês estão interessados, então, na página da
119 Câmara técnica ou do Grupo de Trabalho o que vai aparecer? O nome do assessor técnico que é
120 responsável, o nome dos conselheiros que fazem parte dessa Câmara Técnica, a lista dos processos

121 dos Grupos de Trabalho que estão nesta Câmara e a lista de todas as reuniões passadas e previstas.
122 Quando vocês estão interessados numa reunião vocês entram na página, dessa reunião, e nesse caso
123 vocês tem disponibilizado o convite, a convocação, a pauta, os documentos que vão ser analisados e
124 cada um dos processos que vão ser analisados. Quando vocês entrarem no processo vocês vão ter
125 todo o histórico desse processo, todas as reuniões pelos quais esse processo passou com todos os
126 documentos que foram encaminhados para essa reunião e que foram discutidos nessa reunião. No
127 começo é um pouquinho confuso, mas vocês navegando um pouquinho, vocês vão ver que vão poder
128 encontrar toda a informação que vocês querem e teoricamente não tem nenhuma necessidade de
129 recorrer ao processo em papel. Todo o documento importante está sistematicamente na página do
130 CONAMA. É isso. Então, queria que se vocês tivessem alguma dúvida, estamos aqui para esclarecer.
131 Como a maioria de vocês é a primeira vez, acho que vocês devem ter várias. A palavra está com
132 vocês.

133
134 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

135
136 Como estou estreando, o estado de Sergipe está estreando na Câmara Técnica de Meio Ambiente,
137 gostaria de saber, sei que tem uns trabalhos já andados. A Câmara Técnica iniciou em 2003.

138
139 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

140
141 Anteriormente eram Câmaras Técnicas Temporárias. Em 2003 foram estabelecidas as Câmaras
142 Técnicas Permanentes.

143
144 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

145
146 Então, já tem alguns trabalhos consolidados no âmbito dessa Câmara Técnica, né? Vou precisar me
147 situar, voltando para Sergipe, lógico que hoje não vamos dar conta disso e nem é a pauta, mas preciso
148 me situar do que já foi produzido, do que foi discutido e sei que eu vou encontrar como foi colocado e a
149 gente conhece que está nas páginas.

150
151 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva-CONAMA**

152
153 Vamos fazer daqui a pouco o relato dos três processos que temos em pauta na Câmara e só para
154 ilustrar, Esmeralda, um exemplo de uma Resolução que passou nesta Câmara, na última reunião, que
155 foi de indicadores da Norma Ambiental, ela foi aprovada na Reunião da Câmara de Assuntos Jurídicos
156 e estará na pauta da próxima Reunião Ordinária do CONAMA, que vai acontecer agora dia 03 e 04
157 quatro de julho, aqui, em Brasília e então é um exemplo de um trabalho que foi realizado nessa Câmara
158 também. Mas, como você mesma disse, no site você encontra todos os outros processos que já
159 passaram.

160
161 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

162
163 Há alguma dúvida antes de passar à eleição do Presidente?

164
165 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

166
167 Porque a gente observa que tem as Câmaras Técnicas e alguns assuntos são transversais. O nosso
168 também. Qual a relação assim, também, entre essas Câmaras, assim no sentido de alguns assuntos
169 que são comuns a outras áreas?

170
171 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

172
173 A gente tem a figura da reunião conjunta, mas até agora, pelo o que conheço do CONAMA, temos
174 utilizado a reunião conjunta quando a Câmara Temática com a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos,
175 em que se reúnem as duas Câmaras para fechar uma Resolução e acertar a parte técnica tanto como a
176 jurídica, mas até agora nunca fizemos reunião conjunta de duas Câmaras Técnicas que tivessem um
177 tema. Geralmente, tratamos de ver qual das Câmaras, digamos, daria melhor conta ou a Câmara que
178 seria mais apropriada para esse tema e encaminhamos para essa Câmara. Bom, de qualquer jeito
179 convido vocês a lerem o Regimento Interno, em detalhe, mesmo porque vamos reformular o Regimento
180 nos próximos meses e, então, se alguma parecer confusa a vocês é importante encaminharem para

181 que façamos, justamente, fazer desse Regimento uma coisa que seja mais clara. Bom, de qualquer
182 jeito, qualquer dúvida que vocês tiverem, a qualquer momento vocês podem encaminhar suas
183 perguntas a nós. Então, proponho que passemos à eleição do Presidente da Câmara. Gostaria de
184 saber se tem algum candidato?

185
186 **Cléber de Paula - Entidades Ambientistas da Região Sul - CAETÉ**

187
188 Eu queria saber quais são as ausências, agora? De quem não está presente?

189
190 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

191
192 Tem a lista de presença para assinaturas, mas já para adiantar é o Governo de Tocantins e a
193 Representação dos Municípios, pela ANAMMA Centro-Oeste.

194
195 **Roberto Alves Monteiro - Ex-Conselheiro Honorário do CONAMA/SRH**

196
197 Eu não sei se todos já se conhecem, mas talvez fosse interessante apresentar a composição inteira da
198 Câmara, além dos ausentes?

199
200 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

201
202 Já foi feita a apresentação. Volto a fazer a pergunta: - alguém quer ser o Presidente da Câmara
203 Técnica? Vamos esclarecer que o Presidente, na verdade, ele preside a reunião e relata os temas que
204 saem da sua Câmara quando chegam ao plenário. Basicamente são as duas funções importantes do
205 Presidente. O Presidente tem que ser um Conselheiro, isto é, se tem um representante, nesse caso é o
206 vice-presidente que preside a Câmara. No caso da ausência de um Conselheiro daquela entidade que é
207 vice-presidente os Conselheiros presentes definem o presidente da sessão.

208
209 **Roberto Alves Monteiro - Ex-Conselheiro Honorário do CONAMA/SRH**

210
211 Ainda está prevalecendo aquele texto do Regimento que para presidir a Câmara Técnica tem que ser
212 Conselheiro, não pode ser representante?

213
214 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

215
216 É, para presidir não pode ser representante, tem que ser Conselheiro. Alguém que seja representante
217 atualmente de uma entidade pode encaminhar à presidência da entidade, porque a presidência não é
218 da pessoa, a presidência seria de Sergipe, a presidência seria da secretaria, então, se você sabe que
219 sua entidade quer a presidência, ela pode ser. Nenhuma das entidades quer ser Presidente?

220
221 **Cléber de Paula - Entidades Ambientistas da Região Sul - CAETÉ**

222
223 Uma sugestão, acho que as pessoas estavam até discutindo isso antes, mas como não nos
224 conhecemos e estamos desaquecidos, porque não passamos essa pauta para o final? É uma
225 sugestão. Então, vamos tirar...

226
227 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

228
229 Aconteceu a mesma coisa, ontem, na Câmara Técnica de Unidades de Conservação. O que fizemos foi
230 o seguinte: foi designado um Presidente para aquela sessão e foi definido que a eleição para
231 Presidente seria feita na reunião subsequente esperando que estivessem presentes os sete
232 Conselheiros, para ter todos os Conselheiros presentes. Essa poderia ser uma opção. Nem isso?

233
234 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

235
236 Vou me lançar candidata.

237
238 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

239
240 Candidata para essa sessão ou na presidência? A presidência já, não é?

241 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

242
243 É.

244
245 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

246
247 Então, Sergipe se candidata a Presidente. Muito bem. Todos estão de acordo? Sergipe é Presidente?
248 Quem quer vice-presidente?

249
250 **Simone Botelho - SEDH/PR**

251
252 A Secretaria Especial de Direitos Humanos se candidata.

253
254 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

255
256 Algum outro candidato para vice presidência? Então, a Secretaria de Direitos Humanos seria vice-
257 presidente dessa Câmara. Precisamos agora de um relator.

258
259 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

260
261 O relator da Câmara Técnica é responsável pelos relatos e pela memória sendo que a Secretaria
262 Executiva prepara o resultado da reunião e encaminha para o relator meramente aprovar e apenas
263 confirmar se foi tudo aquilo que se realizou antes de ser publicado.

264
265 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

266
267 Eu me candidato como representante da CAETÉ.

268
269 **Dominique Louette - Diretora Adjunta do CONAMA**

270
271 Perfeito. Então, vou ceder a condução dos trabalhos a Ismeralda basicamente, agora, vamos relatar,
272 seria o relato dos processos e encaminhamentos para cada um deles e vou ter que sair. Muito obrigada.

273
274 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

275
276 Podemos começar? Conforme a pauta da Ordem do Dia, vamos para a leitura do processo de nº,
277 conforme está aí na tela, que trata de Estudos e Aplicabilidade Econômica das Decisões do CONAMA.
278 Então, isso é uma discussão que está em andamento o processo. Vou passar a palavra para o
279 Fernando Caminati.

280
281 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

282
283 Esse é o único processo de Resolução que temos tramitando, atualmente, na Câmara, sendo que
284 aconteceu uma situação um pouco desagradável com relação a ele, que na última reunião, vou
285 brevemente ler, aqui, um histórico desse processo que na sexta reunião dessa Câmara em 30 de maio
286 de 2005, os Conselheiros decidiram, o processo já vem desde 2002 e em 2005, na sexta reunião da
287 Câmara, foi discutido que não deveria criar o GT, que era originalmente a proposta, e ao contrário
288 deveria ser encaminhado à Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, do Ministério do Meio
289 Ambiente, que através do seu Departamento de Economia e Meio Ambiente poderia trazer um parecer
290 para a Câmara Técnica, sobre a melhor forma de encaminhamento, se seria transformá-lo num
291 processo de Resolução, seja internalizá-lo nas ações do Ministério. Esta foi à última vez que ele foi
292 discutido, efetivamente, aqui na Câmara, porque nas reuniões seguintes, na sétima e na oitava, que foi
293 no começo desse ano, a SDS ainda não havia se manifestado. Como essa é a primeira reunião da
294 Câmara com a nova formação dos Conselheiros eleitos, no último processo eleitoral, trouxéssemos o
295 processo à pauta para tentar discuti-lo e trazer as decisões que pudessem ser feitas. No entanto, o
296 Departamento de Economia e Meio Ambiente que, agora, com a reestruturação do Ministério não está
297 mais na secretaria que então estava, mas está na Secretaria Executiva, está passando por essa
298 dificuldade de mudança estrutural e eles não têm como relatar o processo, inclusive, o processo
299 fisicamente, os autos, que haviam sido encaminhados para lá estão desaparecidos. Então, é uma
300 situação chata que trago aqui, na primeira reunião e já estou trazendo essa situação desagradável, mas

301 vamos tentar reconstituir o processo. E já foi feita a cobrança formal para que o departamento encontre
302 e senão encontrar que, ao menos, traga alguma manifestação para a Secretaria do CONAMA. E,
303 também, foi feito o convite para que algum representante do departamento estivesse, aqui, para prestar
304 alguns esclarecimentos, se alguns dos senhores Conselheiros assim o desejassem, mas pelo o que
305 vejo não estão presentes. Então, peço desculpas e espero que na próxima tenhamos não só a
306 reconstituição dos autos do processo como, também, um parecer da secretaria responsável, que
307 encaminhe e instrua alguma decisão dessa Câmara Técnica, que possa dizer vamos, então, encerrar o
308 processo, porque ele está sendo internalizado no Ministério, ou porque o objeto dele, então, esperamos
309 que na próxima reunião consigamos trazer mais concretamente esse item para ser discutido por vocês.
310

311 **Evandro Costa - CNI**

312
313 Você solicitou isso por escrito, um documento?
314

315 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

316
317 Sim. Vou incluir cópias no processo da Câmara Técnica, tanto do pedido de retorno dos autos que mais
318 de um ano estão lá no departamento como, também, o convite feito à diretoria para estar presente aqui.
319

320 **Evandro Costa - CNI**

321
322 Perfeito.
323

324 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

325
326 Só um esclarecimento, porque não ficou clara a posição do Ministério, do Conselho. É pela não
327 manutenção do Grupo Técnico? Ou seja, a idéia é que eles tenham essa condição de elaborar os
328 estudos? É essa a posição?
329

330 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

331
332 O processo originalmente era para ser criado um grupo de um grupo de trabalho que monitorasse a
333 aplicabilidade econômica das decisões do CONAMA, mas a Câmara Técnica entendeu que o pedido
334 original era esse. A Câmara Técnica de Economia na sua sexta reunião decidiu que não deveria ser
335 criado um GT, mas que isso deveria ser passado a SDS do MMA, que pudesse trabalhar de alguma
336 maneira para criar ou o instrumento apropriou ou adequar isso ao próprio trabalho do Ministério. E essa
337 é a posição que estamos aguardando desde então, há mais de um ano. Por isso não foi definido nada
338 ainda.
339

340 **Simone Botelho - SEDH/PR**

341
342 A minha pergunta é a seguinte: Se vamos dar prazos para esses autos voltarem, o que vamos fazer
343 com a matéria caso eles não reapareçam? Vamos reconstituir o processo desde o princípio e analisar
344 tudo novamente e fazer esse pedido para o Ministério? Alguns prazos vão ter que ser colocados,
345 porque já está a um ano e mesmo assim não o temos em mãos para poder analisar.
346

347 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

348
349 Eu acho que a Senhora Presidente pode tentar encaminhar isso. Acho que os Conselheiros podem
350 definir essa questão.
351

352 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

353
354 Antes de encaminhar à decisão gostaria de colocar a minha posição, tendo em vista esse andamento
355 do processo e dizer que: Sergipe, embora não tenha participado dessa fase, mas acredito, como
356 técnica de estado, que participei já de grupos de trabalho no âmbito da Câmara de Saúde e
357 Saneamento e Resíduos Sólidos, o grupo de trabalho rendeu contribuições riquíssimas para a
358 Resolução, para as alterações da Resolução 308, então, acredito que uma das propostas que Sergipe
359 coloca é de se retomar uma discussão acerca da criação de grupos de trabalho sim. Acredito muito nas

360 discussões e nas propostas dos técnicos dos estados, que poderiam estar contribuindo, agora, nessa
361 nova fase da Câmara Técnica de Economia e Meio Ambiente, OK?

362

363 **Simone Botelho - SEDH/PR**

364

365 Só mais uma pergunta. Faz tempo que você cobrou os autos? Quando você fez a solicitação de retorno
366 dos autos?

367

368 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

369

370 A solicitação oficial foi feita depois, mas informalmente pedi tão logo elaboramos a pauta, a convocação
371 da reunião foi no dia 6 de junho e, então, nesse período venho tratando diretamente com os técnicos do
372 departamento.

373

374 **Simone Botelho - SEDH/PR**

375

376 Então, seria mais prudente darmos um prazo para a próxima reunião, se esses autos não apareceram
377 começarmos a rever a matéria desde o princípio.

378

379 **Roberto Alves Monteiro - Ex-Conselheiro Honorário do CONAMA/SRH**

380

381 Seria interessante algum técnico do Ministério vir a dar alguma informação sobre os pareceres, os
382 andamentos, o que está sendo feito, se já houve um grupo de trabalho, ou alguém do grupo de
383 trabalho anterior que apresente o estado em que está a matéria.

384

385 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

386

387 Foram convidados oficialmente e não compareceram, não puderam comparecer.

388

389 **Roberto Alves Monteiro - Ex-Conselheiro Honorário do CONAMA/SRH**

390

391 Insista para a próxima.

392

393 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

394

395 Sim. Precisa definir esse prazo da próxima reunião.

396

397 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

398

399 Então, fica oficializado esse pedido de encaminhamento para retomada de discussão, aqui, no âmbito
400 da Câmara Técnica.

401

402 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

403

404 Só lembrando que tem um documento, que acho que foi colocado na página que é da Associação
405 Potiguar, Amigos da Natureza, acho que estava na formação antiga desse grupo, acho que é isso, que
406 faz uma análise e uma defesa da manutenção do grupo de trabalho. Talvez, fosse interessante vir
407 alguém também, aqui, expor os motivos da defesa da manutenção desse grupo de trabalho. Acho que
408 foi feita essa defesa e acho que não foi vitoriosa na última composição. Só essa a sugestão, a
409 viabilidade de também convidá-los para a próxima reunião.

410 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

411

412 Eu acredito que essa proposta é bem mais antiga, porque o processo tramita desde 2002. Na
413 composição anterior da Câmara a entidade ambientalista que compunha era o GERC, da Bahia, a
414 Associação Potiguar deve ser da composição anterior. O Evandro é veterano da Câmara, talvez, ele
415 lembre. Já vem de longa data e a decisão da Câmara Técnica foi posterior a esse parecer de não se
416 criar o GT e de repassá-lo solicitando a posição do Ministério. Infelizmente estamos guardando.

417

418

419

420 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

421
422 Alguém tem mais algum encaminhamento acerca do que está em pauta? Então, passaremos ao item 2,
423 que trata do Relatório da Comissão Organizadora do Seminário de Instrumentos Econômicos para uma
424 Gestão Ambiental Rural na Amazônia. Com a palavra a Ruth.

425
426 **Ruth Tabaczinski - Assessora Técnica do CONAMA**

427
428 Bom dia a todos. Sou Ruth Tabaczinski, sou assessora técnica do CONAMA e sou suplente nesta
429 Câmara, como assessora e a minha Câmara realmente é a de Saúde e Saneamento. Nós dividimos,
430 em geral, um titular e suplente e nessa sou suplente. Então, falando desse seminário que está sendo
431 proposto. Aliás, foi proposto, na realidade, na 45ª Reunião Plenária Extraordinária do CONAMA, em
432 Cuiabá, que fosse criado um GT para discutir esse tema. Na verdade, surgiu com um outro título, mas a
433 coisa evoluiu e, então, chegou se ao título presente. Da plenária foi encaminhado a Câmara Técnica de
434 Economia e Meio Ambiente que decidi por não criar, imediatamente, um GT, mas sim que isso fosse
435 tratado e discutido anteriormente em um seminário. Para isso foi criada uma comissão organizadora,
436 discutiram-se alguns temas propostos na Câmara Técnica, gerais, e a comissão organizadora
437 detalharia melhor o seminário para a implementação também. A comissão organizadora é a Secretaria
438 Executiva do CONAMA, lógico, para que os trabalhos fossem implementados, a Secretaria de Meio
439 Ambiente de Mato Grosso, que é o local aonde vai se realizar, então, eles fazem parte da comissão,
440 principalmente, porque todo o local, a infra-estrutura e etc, ficaram por conta deles, o MAPA, a CNA, o
441 ICV que é uma ONG da região, agora mudou a estrutura do MMA, eu não cheguei a pesquisar, mas
442 duas secretarias do MMA que fazem parte além, da Secretaria Executiva do CONAMA. Inicialmente
443 está proposta a realização desse seminário em 21 e 22 de agosto, próximo. Temos uma proposta de
444 temática e alguns palestrantes também que, agora, como foram definidas essas duas datas,
445 confirmadas mesmo, entraríamos em contato com alguns palestrantes, que estão listadas abaixo, que
446 vocês vão poder ver, mas que também não implica que serão só estes ou exatamente estes. E também
447 os temas gerais do seminário, dos painéis estão definidos, mas os sub-temas, no caso dos
448 palestrantes, podemos ainda, a Câmara Técnica pode propor alguma coisa que achar interessante se
449 tiver algum outro participante que vocês quiserem sugerir. Então, vou dar uma lida rapidamente. O tema,
450 agora, ficou definido como Instrumentos Econômicos para a Gestão Ambiental Rural na Amazônia: -
451 desafios e oportunidades. E depois dessa reunião do seminário vai ter uma reunião ampliada dessa
452 Câmara Técnica para discutir os encaminhamentos a partir desse seminário. Como falei, inicialmente,
453 era para criar um GT, não foi, para que isso fosse discutido mais amplamente com toda a sociedade.
454 Então, aí vamos definir os encaminhamentos. Se tiver também alguma coisa para propor para outras
455 câmaras técnicas, também, esta Câmara poderá propor. Então, os objetivos: - avaliar instrumentos
456 econômicos para a gestão ambiental rural na Amazônia com vistas a sugerir políticas e ações de
457 governo e definir iniciativas no âmbito do CONAMA. Aí é onde entra mais a nossa Câmara aqui. Vai ter
458 abertura pelo governador, pela ministra, Secretário de Meio Ambiente como normal. Então, o primeiro
459 painel: - Panorama dos Instrumentos Econômicos de Gestão Ambiental Rural na Amazônia. Já está
460 proposto esse moderador que é do Ministério Público do Estado de Mato Grosso e, inicialmente, ainda
461 não mudamos as secretarias que foram mudadas, vamos mudar, agora, atualizar para vermos onde
462 ficou realmente localizado o tema. Porque está sendo, assim, meio definido ainda. Depois vocês
463 podem acessar no site que vai estar até com mais detalhes. Tem aí alguns palestrantes propostos.
464 Alguns já estavam confirmados para a data anterior de realização do seminário que eu até não falei que
465 ele foi transferido de data pelas próprias mudanças do Ministério. O segundo painel é: - Instrumentos
466 Econômicos nas Políticas Agropecuárias e Florestais, como tema principal. Se vocês conhecerem
467 pessoas que possam falar do assunto poderão sugerir. O painel três. Aqui nesse momento vai ser dada
468 a oportunidade aos estados para que falem das iniciativas. Os estados da Amazônia, porque é um
469 seminário amazônico, no caso. Os estados da Amazônia Legal fariam de suas experiências com
470 esses incentivos econômicos. Anteriormente esse painel não existia, era um grupo de trabalho, para
471 discutir os temas dos painéis anteriores, mas aí se achou a necessidade de que se conhecesse,
472 também, às experiências de cada estado. E o painel quatro, instrumentos econômicos, limitações,
473 desafios e novas oportunidades. Abaixo alguns palestrantes também sugeridos. É o que falei. Vamos
474 atualizar as instituições, os palestrantes serão convidados, novamente, confirmados ou não e também
475 estamos abertos, aqui, a proposições da Câmara Técnica. Porque o que a Câmara Técnica propor
476 vamos submeter à comissão organizadora, porque como foi criada uma comissão organizadora, essa
477 comissão que define, mas evidentemente em contribuições. Mas temos que sempre respeitar o que
478 eles decidirem, porque são os implementadores na verdade.

479

480 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

481
482 As contribuições para o seminário poderão ser encaminhadas por e-mail para a Secretaria Executiva do
483 CONAMA?

484
485 **Ruth Tabacznski - Assessora Técnica do CONAMA**

486
487 Isso, a Secretaria Executiva do CONAMA, pode ser encaminhado para o e-mail do Fernando, porque
488 ele é o titular, ele encaminha para a gente e dá os encaminhamentos devidos. São para o Fernando
489 Caminati todas as sugestões e são depois colocadas no site o que a comissão definiu, para levar todas
490 as contribuições à comissão.

491
492 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

493
494 Está certo, o Ministério do Turismo gostaria de contribuir bastante acerca do seminário, em virtude do
495 relançamento do Plano Nacional de Turismo que foi, agora, esse mês e lançamos 65 destinos indutores
496 e a Amazônia está incluída e queremos desenvolver um destino lá sustentável com excelências, padrão
497 internacional e acho que cabe até uma proposta de palestra, de repente, para contribuir, para
498 enriquecer o seminário.

499
500 **Ruth Tabacznski - Assessora Técnica do CONAMA**

501
502 Com certeza. Principalmente, porque virão incentivos econômicos, também, para essa área do turismo.
503 É interessante, muito bom.

504
505 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

506
507 Uma pergunta. Aproveitando esse gancho das sugestões de palestrantes, só uma pergunta, uma
508 questão, uma discussão, uma reflexão sobre a participação, não sei se está contemplado ali, das
509 questões sobre a reforma agrária, à questão do modelo agrário e a discussão sobre como está essa
510 questão, hoje? Eu acho bastante pertinente. Não sei se já está contemplado.

511
512 **Ruth Tabacznski - Assessora Técnica do CONAMA**

513
514 Nós temos um tema abrangente ali, que o MAPA propôs, que seriam todos os instrumentos econômicos
515 no âmbito da política agrícola, então, poderia, de repente, solicitar que seja encaixada alguma coisa
516 mais específica. O MDA foi consultado naquela plenária do CONAMA. Isso aqui é o que propomos.
517 Ainda não está confirmado. Para o MDA eles iam falar do PRONAF. Alguma coisa também. Isso aí não
518 está fechado. Você pode, por gentileza, encaminhar essa solicitação ao CONAMA e como falei vamos
519 incluir na pauta, para a próxima reunião da comissão, que vamos marcar após essa reunião aqui.
520 Principalmente, porque já estamos com prazo curto para realização desse seminário. Inclusive, pedi
521 para que o pessoal mande assim, quanto antes melhor.

522
523 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

524
525 Qual é a data?

526
527 **Ruth Tabacznski - Assessora Técnica do CONAMA**

528
529 Do seminário? 21 e 22 de agosto. Mas, ele está todo sendo agora... Ontem foi confirmada essa data.
530 Então, a partir de hoje, ou melhor, de ontem, que já começou, vamos implementar, assim, com mais
531 afinco, senão não dá tempo também, porque percebemos na outra vez. Senão daqui a pouco não dá
532 tempo e vai começar a estourar os prazos. Então, gente, do seminário é isso, aguardamos alguma
533 colaboração e contribuição de vocês. A Câmara vai estar em agosto, porque vai ser uma reunião após
534 o seminário.

535
536 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

537
538 Só para complementar, após o seminário, incluída na programação tem uma reunião prevista da
539 Câmara Técnica onde todas as contribuições vão ser levadas e o assunto de pauta vai ser com todo

540 esse material que foi trazido, o que a gente pode fazer dentro das competências da Câmara de
541 Economia ou mesmo que a Câmara diga: - *olha esse assunto é muito interessante, mas é de outra*
542 *Câmara*. Então, vamos encaminhar oficialmente para alguma outra Câmara do CONAMA. E a
543 comissão organizadora não tem nova data para se reunir por enquanto, né? Não tem. Então está bom.

544

545 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

546

547 Eu gostaria só de lembrar a todos que no período de 3 a 6 de julho, estará acontecendo, em Fortaleza,
548 a Conferência Nacional de Segurança Alimentar. Eu não sei se vai ter condição por conta de prazo de
549 se oferecer contribuições ou sugestões que pudessem ser retiradas dessa conferência para acrescentar
550 nessa proposta desse seminário. Inclusive, estamos indo para essa conferência. Sergipe vai estar
551 participando da Conferência Nacional. E aí gostaria de perguntar se alguém tem mais alguma
552 colocação a fazer dentro dessa parte? Fechado? Então, passaremos ao item 3. E aí temos o GT de
553 Impacto das Mudanças Climáticas no Brasil e o papel do CONAMA na adoção de medidas de
554 adaptação. Agora passo para o Fernando.

555

556 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

557

558 Bom, o Grupo de Trabalho de Impacto das Mudanças Climáticas do Brasil foi iniciado agora em abril.
559 Na última reunião da Câmara Técnica, a 8ª reunião, discutimos a respeito do grupo anterior que havia
560 sido criado. Em 2005 a Câmara de Economia criou um grupo para estudar as mudanças climáticas,
561 mas os trabalhos não evoluíram muito consistentemente. O grupo acabou não encontrando um foco e
562 não cumpriu o prazo definido para concluir seus trabalhos. Os grupos de trabalho do CONAMA, a
563 Dominique apresentou no começo, eles têm seis meses para funcionar, sendo prorrogáveis por mais
564 seis meses se assim a Câmara Técnica que o criou entender. Aquele grupo, então, não funcionou e
565 também não encerrou devidamente. Bom, na última reunião a Câmara de Economia pôs um fim àquele
566 e como havia muita demanda de conselheiros e de vários setores pela abordagem desse tema dentro
567 do CONAMA, então, foi criado um novo grupo de trabalho. Na época, o Conselheiro representando o
568 Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, o Demétrio Toledo fez a defesa, defendeu
569 juntamente com a secretaria executiva a criação desse grupo e foi definido, foi votado na reunião, que o
570 grupo para poder apresentar resultados mais concretos do que o anterior deveria se focar em algum
571 aspecto relacionado às mudanças climáticas e, no caso, a sugestão foi de fazer um estudo do papel
572 que o CONAMA teria na adoção de medidas de adaptação, porque a questão das mudanças climáticas,
573 desde o começo, vem sendo muito trabalhado o aspecto de mitigação das emissões. Então, temos
574 vários fóruns que estão estudando isso e que estão trabalhando em cima disso, sobre mitigação temos
575 as próprias reduções voluntárias, a questão de MDL, isso parece que já está bem encaminhado. Com
576 relação à adaptação, ou seja, as medidas que os países, que a sociedade vai ter que fazer, para
577 suportar uma alteração na mudança do clima, que já é possível de ser previsto, o relatório que o IPCC
578 divulgou, esse ano, que foram muito conclusivos com relação a isso, mesmo que todas as emissões
579 fossem reduzidas e que o aquecimento global fosse contido, mas algum aquecimento vai acontecer.
580 Então, o mundo precisa já se preparar para se adaptar a uma nova realidade. Essa realidade é de
581 acréscimo na média anual de temperatura de alguns graus e que impacto isso causa? Isso causa
582 vários impactos seja no regime hídrico, seja na desertificação, na biodiversidade e principalmente na
583 área social, na produção agrícola, tem vários impactos e os países já precisam trabalhar medidas de
584 adaptação com relação a esse cenário, que já é previsto mesmo que todos os países cumpram suas
585 promessas, aqueles que não estão submetidos a nenhuma meta imponham-se metas ou que reduzam
586 as suas emissões, mesmo assim a temperatura vai aumentar. Então, parece que existe um campo
587 dentro desse trabalho que o Ministério do Meio Ambiente vem trabalhando e que outros ministérios,
588 também, vem trabalhando, mas que o CONAMA pode, eventualmente, dentro disso trabalhar. A nossa
589 competência, aqui, é um pouco limitada, porque não fazemos lei, mas como um grande Conselho
590 Deliberativo Participativo de todos os setores da sociedade, acho que o CONAMA tem legitimidade para
591 fazer propostas. Então, para isso foi criado o Grupo de Trabalho e a Câmara Técnica acolheu a
592 proposta e foi criado esse grupo que começou os seus trabalhos, agora, em Abril. A primeira reunião
593 realizada, aqui, em Brasília sob a coordenação do MDIC, que era então Conselheiro dessa Câmara, o
594 Grupo de Trabalho começou a funcionar e definiu um cronograma de trabalho e uma agenda primeira.
595 A reunião foi muito interessante, vieram mais de 60 pessoas participando de vários órgãos públicos, de
596 empresas, o Conselheiro Evandro esteve presente dentre outros Conselheiros e outros ministérios afins
597 e empresas públicas particulares, professores, fizemos convites a algumas personalidades e alguns
598 deles compareceram e outras não. Bom, definimos na primeira reunião um cronograma de trabalho
599 para os primeiros seis meses, prevendo uma reunião a cada mês e esse documento está disponível na

600 página do GT dentro do site do CONAMA. Foi escolhidos o relator do Grupo de Trabalho, a Secretaria
601 de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental, do Ministério que hoje está, aqui, representada pela
602 Bruna, ali no fundo, e a secretaria é relatora do GT. O coordenador é o MDIC que, então, era
603 Conselheiro. Preciso pedir, aqui, Senhora Presidente, que depois façamos um encaminhamento de
604 recondução do Ministério do Desenvolvimento para a coordenação desse trabalho, porque ele, agora,
605 não pertence mais à composição da Câmara. Então, se os Conselheiros concordarem, se ninguém tiver
606 alguma divergências, o Ministério do Desenvolvimento vem sendo representado como coordenador pelo
607 Conselheiro titular no CONAMA, que é o doutor Marcos Prates, Diretor de Design de Estratégias,
608 esqueci o nome da diretoria exata, mas ele, inclusive, integra também a Comissão Interministerial de
609 Mudanças Gerais do Clima dentro do MCT. Então, é uma área que trabalha com a questão de
610 mudanças climáticas e já fizemos duas reuniões sob a coordenação dele. Se ninguém tiver algum
611 impedimento podemos reconduzir ao Ministério do Desenvolvimento à coordenação. Nessa primeira
612 reunião foram, também, definidos alguns temas com relação à realização de um seminário. Todos os
613 participantes entenderam que seria interessante trazer grandes personalidades para palestrar para o
614 grupo de trabalho, dando orientações técnicas, científicas. O CONAMA realizou na última Reunião
615 Extraordinária do Rio de Janeiro esse painel conjunto à reunião e contou com alguns dos maiores
616 nomes brasileiros no setor de pesquisa de mudanças do clima. Foi um painel que acho que teve muito
617 boa aceitação, todo mundo elogiou muito e a Câmara Técnica realizou no dia seguinte ao painel, como
618 está aí, no dia 30 de maio, painel sobre mudanças climáticas, dentro da Reunião Extraordinária do
619 CONAMA. E no dia 31 a Reunião do Grupo de Trabalho. Tendo em vista a realização da exposição dos
620 pesquisadores no dia seguinte, lá no Rio de Janeiro, mesmo realizamos uma reunião também, contou
621 com uma boa participação, umas 45 pessoas, onde foram discutidos os temas abordados no dia
622 anterior e definido, também, um novo quadro, agora, de temas por setores e de temas já um pouco
623 mais aprofundados, que o Grupo de Trabalho vai trabalhar. Todos esses documentos estão lá na
624 página do Grupo de Trabalho. Esse quadro temático pode servir de guia para as ações do GT.
625 Normalmente os GT do CONAMA são criados já com uma proposta de Resolução, algo bem concreto e
626 as discussões são para definir os termos. O que entra e o que não entra nos artigos e nos dispositivos.
627 E esse Grupo de Trabalho por ser muito amplo, pela própria natureza do assunto, ele primeiro decidiu
628 criar um quadro com os temas que podemos vir a trabalhar. E esse é o quadro. Então, o grupo na
629 discussão democrática definiu esses setores e com essa definição de áreas temáticas e algumas ações
630 que já podem ser previstas. Então, por exemplo, aqui, com relação a zonas costeiras e marinhas
631 elevação de nível do mar. O que me diz de adaptação? Então, eles propuseram: - *regular a ocupação*
632 *em relação ao nível do mar*. Agora, a maneira com que isso vai ser tratado no grupo é assunto das
633 próximas reuniões. O grupo também vai fazer todas essas sugestões de temas e de áreas, para o
634 Ministério do Meio Ambiente, que está elaborando um plano de trabalho com relação à adaptação no
635 Brasil. E o grupo está aberto, ainda, para a discussão e convido a todos que participem das próximas,
636 as reuniões tem sido muito interessantes, bem polêmicas e espero que, agora, com esse quadro e
637 esses temas definidos a gente possa trabalhar mais concretamente. Se alguém tiver alguma questão,
638 por favor.

639
640 **Evandro Costa - CNI**

641 Já tem a data da próxima reunião?
642

643
644 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

645
646 Não temos ela definida por questão da agenda do coordenador e da relatora. Tem um indicativo, que
647 saiu da primeira reunião, de fazê-la no começo de julho. Na primeira semana de julho dias 3 e 4 temos
648 a Reunião Ordinária do CONAMA. Então, fica impossibilitado. Na semana seguinte, dia 11, poderíamos
649 realizar isso, estou finalizando a agenda com a relatora e poderia ficar, então, para 11 e 12 de julho ou
650 18 de julho.

651
652 **Cléber de Paula - Entidades Ambientistas da Região Sul - CAETÉ**

653
654 Só um esclarecimento. Não entendi, muito bem, a relação. Esse grupo de trabalho está ligado
655 diretamente ao CONAMA? A qual Câmara Técnica e qual é a relação com a nossa Câmara, aqui, de
656 Economia e Meio Ambiente?
657

658
659

660 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

661
662 O grupo de trabalho ele é ligado à Câmara de Economia e Meio Ambiente. Foi por decisão da última
663 reunião, agora, em março desse ano, que foi criado esse grupo. Então, toda e qualquer definição
664 proposta que o grupo trazer vai ter que ser passada por essa câmara antes de ser levada a outras
665 câmaras ou ao plenário. Se, por exemplo, o grupo trabalhar alguma proposta de Resolução, como foi
666 explicado na primeira palestra do dia, o grupo não vota, ele tenta trabalhar no consenso. O que não
667 houver de consenso é levado à Câmara Técnica. Então, os Conselheiros da Câmara é que vão ter o
668 relatório de todo o trabalho do grupo e as propostas que o grupo encaminha e aí é a Câmara técnica
669 que define, efetivamente, o que vai ser feito ou não. Então, o grupo pertence a essa Câmara. Isso é o
670 relato, aqui, feito.

671

672 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

673

674 Só mais um esclarecimento. Quem está compondo, hoje, podemos fazer uma recomposição, indicar
675 novos nomes, como está isso?

676

677 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

678

679 Os grupos de trabalho são abertos à participação de todos, sem diferença de peso ou importância entre
680 os participantes. Os conselheiros que participam de Grupos de Trabalho eles têm o mesmo direito de
681 voz que os outros demais participantes da sociedade civil interessados que vierem à reunião. De forma
682 que é uma instância muito aberta, é a instância mais aberta do Conama. Todas as reuniões nossas são
683 abertas, são públicas e todo mundo fala mediante autorização, mas no grupo de trabalho isso é
684 completamente aberto mesmo. A gente fez na primeira reunião convite a algumas entidades envolvidas
685 com a questão das mudanças climáticas, como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, a própria
686 Comissão Interministerial e outras entidades, Greenpeace, outras ONGs, pesquisadores de
687 universidades, que viessem participar da reunião. Apenas um desses convidados veio efetivamente,
688 acredito, que foi o representante do INPA. Mesmo assim tivemos representantes, também, da
689 Comissão Interministerial, do Ministério de Ciência e Tecnologia, naquele dia, de todos os ministérios,
690 da Petrobrás, de empresas, universidades, pessoas interessadas, também, estudantes, todo mundo
691 vem e tem direito a falar. Agora, se os conselheiros tiverem alguma indicação de algum nome para
692 participar, para ser convidado ou para trazer como um palestrante isso pode ser encaminhado, levamos
693 ao coordenador e isso é viabilizado. Com relação as ONGs, a ONG, no caso titular da câmara é
694 convidada e mais um especialista indicado que pode, nome das ONGs, vir participar também por
695 indicação do Conselheiro.

696

697 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

698

699 Se ninguém tem mais colocação a fazer, faremos a recondução do coordenador do GT, encaminhando.
700 Todos de acordo?

701

702 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

703

704 O Ministério está de acordo.

705

706 **Evandro Costa - CNI**

707

708 Concordo também.

709

710 **Simone Botelho – SEDH/PR**

711

712 De acordo.

713

714 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

715

716 De acordo.

717

718

719

720 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**
721
722 OK, aprovada a recondução do coordenador do GT. Agora, passamos para os assuntos gerais. O
723 próximo ponto de pauta são os assuntos gerais. Alguém tem alguma colocação?
724

725 **Evandro Costa - CNI**
726
727 Gostaria, se possível, se já tivesse um cronograma das datas das próximas reuniões, aqui, da Câmara
728 até mesmo para facilitar meu agendamento.
729

730 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**
731
732 Eu peço sugestão ao relator.
733

734 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**
735
736 Não temos ainda data da próxima, mas nos dias 21 e 22 o seminário em agosto, o Seminário de
737 Instrumentos Econômicos, em Cuiabá e seguido de Reunião da Câmara, então já tem marcada essa
738 data. Acredito que não tenhamos muito assunto para fazer uma pauta anterior a essa. Acho que já fica
739 encaminhado.
740

741 **Simone Botelho – SEDH/PR**
742
743 Eu queria um esclarecimento. Tem alguma periodicidade, alguma norma de uma vez por mês, uma vez
744 a cada dois meses?
745

746 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**
747
748 Não, não tem. A Câmara existe desde 2003 e está realizando sua nona reunião. Outras câmaras que
749 foram criadas na mesma data, Saúde e Saneamento, quantas já tem, Ruth? Depois da criação já
750 tivemos 30. A Câmara de Assuntos Jurídicos, que todos os processos passam por ela, realizou na
751 segunda-feira sua 34ª reunião. Então, fica a depender da quantidade de trabalho que tivermos.
752

753 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**
754
755 Nessa mesma linha tenho uma sugestão, aqui, para prepararmos um plano de trabalho para esse
756 biênio e daí que possamos organizar um calendário, uma agenda, alguma coisa assim nas pautas, uns
757 assuntos mais relevantes.
758

759 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**
760
761 Como sugestão para incluir, de repente, nesse plano de trabalho trago, aqui, um outro informe, ele não
762 entrou na pauta porque foi constituído como processo depois da pauta já ter sido elaborada, mas essa
763 Câmara de trabalho, também, tem um pedido, um outro pedido de ré constituição de Grupo de Trabalho
764 que foi feito na 85ª Reunião Ordinária do CONAMA, pela Associação em Defesa da Qualidade de Vida
765 do Meio Ambiente, Bicuda Ecológica, que é uma das ONGs que compõe o CONAMA, é um
766 requerimento para criação do Grupo de Trabalho ADOC, com finalidade de Debater e Regular a
767 Repartição dos Benefícios com Comercialização de Créditos de Carbono. Essa Proposta do Grupo de
768 Trabalho vai ser encaminhada à Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do MMA,
769 solicitando um parecer da secretaria a respeito. Então, na próxima reunião da Câmara Técnica espero
770 que tenhamos já o parecer para poder debatermos com os Conselheiros a inviabilidade, a necessidade,
771 a pertinência da criação desse GT. Então era o último informe que eu teria e aí já sabendo de tudo o
772 que tramita na Câmara, os senhores podem, então, pensar nesse plano de trabalho.
773

774 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**
775
776 Ainda nos informes gerais, revendo, aqui, a memória da 2ª Reunião do GT de Mudanças Climáticas, o
777 Conselheiro Maurício da ANA informou que haveria um Seminário de Mudanças Climáticas, exatamente
778 no setor hídrico, que isso ia ocorrer, agora, no final desse mês. Os senhores têm alguma notícia se isso
779 já foi realizado, se eles estão preparando isso ainda?

780 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

781

782 Eu não tenho notícias. Bruna, você sabe?

783

784 **Bruna Mendonça (SEMUC/MMA)**

785

786 Esse seminário vai ser realizado acho que na próxima semana, senão me engano na quarta-feira que vem. Eu posso passar para vocês depois.

787

788

789 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

790

791 Está no site da Ana. A secretária depois, então, encaminha um e-mail depois para todos com essas datas.

792

793

794 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

795

796 Mais algum informe? Então, está encerrada?

797

798 **Ruth Tabaczinski - Assessora Técnica do CONAMA**

799

800 Só uma questão de ordem como diz o pessoal. Observamos que algumas pessoas estavam perguntando detalhes da reunião. O que fazemos, em geral, quando convocamos as reuniões, porque as Câmaras Técnicas são convocadas, os GT são convidados. Então, é uma diferença. Convocação tem um outro caráter. Então, quando convocamos colocamos na página do CONAMA todos os assuntos que serão tratados, com link para os assuntos, com link para os processos. Então, o que sugerimos aos Conselheiros é que antes da reunião façam uma pesquisa aprofundada em tudo o que vai ser tratado, dá uma boa lida, porque aí a reunião caminha melhor, tem mais contribuições. Então, em geral solicitamos já, antecipadamente, que todo mundo tome conhecimento, porque se for começarmos a discutir, aqui, não vai render o aprofundamento necessário. Então, estamos sugerindo outra coisa, também, que a Dominique já falou, a leitura do Regimento Interno do CONAMA. Isso é muito importante para que todo mundo tome conhecimento de todos os procedimentos, todos os passos desde o GT, Câmara Técnica porque, aqui, foi dado um panorama geral, mas tem detalhes que são importantes que cada conselheiro saiba, até para saber como proceder, até para reivindicar algumas coisas. Então, são dois pontos muito importantes. Leitura do Regimento Interno, principalmente, para a Câmara que está instalando agora. Então, leitura do Regimento e sempre entrar na pauta, entrar nos processos e acessar, se possível já trazer contribuições que aí rende mais do que chegar, aqui, e recomeçar ou começar a reunião aqui.

817

818 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

819

820 Bom, pelo o que estou entendendo estamos terminando a nossa reunião? Ou seja, temos aí em tese nosso horário até às 18h é isso? Quer dizer, o meu teve um custo aí bastante considerável para vir até, aqui, pensaria como poderíamos otimizar esse tempo, até porque estamos começando, agora, para que possamos aprofundar alguma coisas, começarmos a discutir alguma questão de trabalhou, pelo menos, nos conhecermos melhor. Acho que encerrar simplesmente e a irmos, agora, acho que podemos pensar alguma coisas para aproveitarmos e otimizarmos nossa presença, aqui, nesse dia. Considerando que as nossa dificuldade, isso é considerável, porque estamos começando e muitos estão começando agora e, de fato, acho que nas outras reuniões vamos conseguir aprofundar muito mais e avançar, mas como estamos, hoje, minha sugestão é que possamos pensar numa possibilidade de irmos para o almoço e depois retornarmos, pelo menos, para debatermos alguma coisa, algumas possibilidades de ações e tal.

831

832 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

833

834 Por que não o plano de trabalho, né?

835

836

837

838

839

840 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

841
842 Qual é a proposta? Em seguida, agora ou na parte da tarde? Qual seria a programação? Encerraremos,
843 agora, para o almoço e voltaremos às 14h, né? Todos concordam? Então, voltamos às 14h? Está
844 encerrada essa primeira parte da nossa reunião? OK.

845
846 **PERÍODO DA TARDE**

847
848 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

849
850 Boa tarde a todos. Retomando o nosso trabalho, dando continuidade a nossa 9ª Reunião da Câmara
851 Técnica de Economia e Meio Ambiente. Como ficou acordado no final da nossa reunião, na parte da
852 manhã, ficamos de discutir, agora, um plano de trabalho como sugestão da representante do Ministério
853 de Turismo. Então, quem quer começar? Vou passar a palavra, agora, para a representante do
854 Ministério de Turismo, para dar início com sua proposta.

855
856 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

857
858 Um Plano de Trabalho precisamos nortear as questões mais atuais, aquelas que estão mais em pauta e
859 em especial aquelas que estão em harmonia com o CONAMA e com o GT de Mudanças Climáticas.
860 Agora, também tenho uma sugestão, o calendário. Podemos até pautar um calendário anual, já temos
861 aí o seminário que acontecerá em Cuiabá, em agosto. Tem outras propostas, não sei, quem mais
862 poderia contribuir com o calendário?

863
864 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

865
866 Então, vou explicar, um pouco, como o CONAMA trabalha essa questão de calendário e das reuniões.
867 Temos uma programação básica das Reuniões Ordinárias e a partir delas são feitas às Reuniões de
868 Câmara Técnica embaixo do Plenário. As Reuniões do Plenário são definidas numa Resolução
869 aprovada no final do ano, na última Reunião Ordinária do ano. Então, fica já um calendário prévio para
870 o ano seguinte. E a partir daí, no intervalo, fazemos Reuniões das Câmaras Técnicas nos meses que
871 intercalam as Reuniões Ordinárias. Fora isso, tem as Extraordinárias, que pela própria natureza, não
872 são marcadas e agendadas previamente, muito embora na programação interna do CONAMA
873 tenhamos uma expectativa de ter uma reunião a mais por volta de tal mês, como essa, por exemplo, do
874 Rio de Janeiro agora no final de maio, que foi extraordinária, a 50ª desde o começo do ano que ela já
875 vinha sendo pensada, mas sem definição prévia, só realmente na reta final mesmo que ela foi decidida
876 a sua data. Temos, agora, em julho a Reunião Ordinária de número 86ª, aqui, em Brasília e
877 posteriormente uma reunião, senão me falha a memória, em setembro nos dias 18, 17, por aí já numa
878 data pré-reservada para essa reunião. No mês de outubro o CONAMA vai realizar um Encontro
879 Nacional de Colegiados Ambientais. O I Encontro Nacional de Colegiados Ambientais, reunindo os
880 conselhos nacionais, no caso o Conselho de Meio Ambiente, de Recursos Hídricos, Conselho de
881 Gestão do Patrimônio Genético, Conselho da Amazônia Legal e todas as outras comissões nacionais
882 que o Ministério do Meio Ambiente tem sob sua estrutura. E, também, os Conselhos Estaduais de Meio
883 Ambiente, de Recursos Hídricos e os Conselhos Municipais de Meio Ambiente e os Comitês de Bacia.
884 Esse é um trabalho que vem sendo feito desde o começo do ano com o cadastramento dos conselhos
885 Municipais de Meio Ambiente, porque os dados que tínhamos a respeito deles eram, apenas, do IBGE
886 no censo realizado em 2001. Então, de 2001 para cá muita coisa mudou e a Secretaria do CONAMA e
887 o MMA entenderam que cabia fazer um cadastramento, ainda que não com critérios científicos, mas a
888 ministra enviou uma carta a todos os municípios solicitando que se cadastrassem na nossa página.
889 Então, foram mil, cento e poucos conselhos que se cadastraram e a partir disso estamos fazendo um
890 trabalho de verificação se eles atendem alguns requisitos, para depois posteriormente participar desse
891 encontro. Então, essa data de outubro já está praticamente certa, 16, 17 E 18 de outubro aqui em
892 Brasília. O Encontro Nacional de Colegiados Ambientais. Isso estou contando para ilustrar, então, que o
893 nosso calendário está apertado e, posteriormente, ainda teremos uma última Reunião Extraordinária no
894 ano, lá para novembro, entre novembro e dezembro, que seria a última do ano. Então, o calendário é
895 um pouco complicado, porque todos esses eventos vão demandar atenção e a disposição de trabalho
896 de todos os conselheiros. Agora, a Câmara Técnica é claro que ela pode se reunir no intervalo dessas
897 datas. Bom, eu, pela experiência, aqui, trabalhando no CONAMA, especialmente, nessa Câmara de
898 Economia, tendo em vista a própria pauta que abordamos, hoje, temos pouca pauta, o único processo
899 trazido, infelizmente, não tinha material para ser discutido muito, acho que seria um pouco difícil

900 marcamos, assim, muitas reuniões. Não é por desmerecer o trabalho, mas é simplesmente porque tem
901 que ver a realidade do material que temos para trabalhar. O Grupo de Trabalho de Mudanças
902 Climáticas, como ele tem um prazo mais curto e ele definiu seu cronograma, ele vai realizar mais quatro
903 reuniões mensais. Posteriormente, poderá ser estendido se assim entender, se o grupo pedir e a
904 Câmara assim entender. E dos Grupos de Trabalho e do seminário é que acredito que virão a maior
905 parte das propostas de trabalho para a Câmara debater. Então, no momento, acho que é
906 desnecessário, Senhora Presidente, que a marcássemos uma agenda com muita disposição de
907 trabalhar, sendo que não temos ainda um contingente de processos muito, então, não vai ter pauta na
908 reunião. Mas, após o seminário e após a continuidade dos trabalhos do GT, acho que vamos ter
909 bastante trabalho.

910
911 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

912
913 Na última reunião do CONAMA, a Reunião Extraordinária, lá no início do mês, final do mês de maio, foi
914 retirado o Processo dos Incentivos Fiscais, aqueles projetos de lei que tramitavam na Câmara e no
915 Congresso, sobre a isenção parcial, aquela questão fiscal, destinação de 1% do Imposto de Renda a
916 pagar para as entidades ambientalistas. Fiquei, assim, meio na dúvida, apesar do tempo do processo
917 que está em pauta, porque isso foi interrompido, porque foi retirado, como é que está isso no
918 Congresso hoje? Essa Comissão de Mudanças Climáticas, que existe no Congresso, hoje, elas tem
919 trabalhado com isso, não tem trabalhado com esse assunto? Porque isso é muito importante.

920
921 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

922
923 Você se refere a projetos de lei? Não entendi. Tem a Comissão de Mudanças Climáticas e um processo
924 que foi retirado de pauta na última reunião?

925
926 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

927
928 Na última reunião do CONAMA tinha um Projeto de Lei nº 5.162, que dispõe sobre Incentivos e
929 Doações ao Fundo Nacional de Meio Ambiente, instituído pela Lei nº 7.797 de 89. Agora, tinha um
930 outro também o Projeto de Lei nº 5.954, que também falava de isso foi retirado e eram dois processos
931 da nossa Câmara Técnica, da gestão anterior.

932
933 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

934
935 Mas isso não estava na pauta do CONAMA. Isso estava na pauta da reunião do CONAMA?

936
937 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

938
939 Estavam. Eu não disponho da pauta do CONAMA, aqui agora, mas posso até repassar isso.

940
941 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

942
943 A reunião do Rio de Janeiro teve duas propostas de Resolução em pauta e ambas foram aprovadas.
944 Foram as duas referentes à Mata Atlântica nos Estados Sucessionais de Minas e Paraíba, que foi o
945 motivo principal pelo o qual a reunião foi levada para o Rio, porque estávamos fazendo o fechamento
946 do trabalho da Mata Atlântica e foi escolhido o Estado do Rio de Janeiro para simbolizar, de certa
947 maneira, marcar a finalização de todo o arcabouço legal para a proteção do Bioma. Agora, esses dois
948 projetos de lei que você se refere eu sinceramente não me recordo. Pena que não temos Internet, aqui,
949 para confirmar.

950
951 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

952
953 Pois é, estou com umas cópias aqui.

954
955 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

956
957 Bom, a Moção é uma das formas, também, que o Regimento prevê para atuação dos conselheiros. O
958 CONAMA trabalha com propostas de Resolução, deixa-me ver se acho, aqui, para ler na íntegra.
959 Quando a Moção é trazida por algum conselheiro e ela passa no plenário do CONAMA, então, ela entra

960 como uma manifestação formal do Conselho divulgada pelos meios de divulgação do MMA. No caso,
961 tivemos boa parte das propostas de Moção aprovadas ou retiradas, naquela reunião do Rio e essa foi
962 uma delas. Elas costumam serem retiradas ou porque o projeto, o objetivo dela já se extinguiu, já não
963 tem mais razão de ser objeto da Moção ou porque o próprio autor mudou de idéia ou resolveu não mais
964 propor a moção. Vou ficar devendo a explicação completa sobre essa daqui. Ela aparece, você tem a
965 cópia da página da nossa Câmara, ela aparece na nossa Câmara, mas as Moções não são debatidas
966 na Câmara Técnica, porque a Moção, pela própria natureza dela, é uma proposta de um conselheiro e
967 que é a opinião dele em particular ou daquela articulação, normalmente ela é levada por mais de um
968 conselheiro e que é levada a debate no plenário e se o plenário entender cabível, ela vira uma proposta
969 de plenário, mas ela não é debatida na Câmara Técnica. O andamento aparece pela afinidade de
970 temas, então, acaba entrando, mas, de fato, elas não são debatidas nas Câmaras Técnicas, nenhuma
971 das Moções. Ela é uma proposta individual, qualquer conselheiro pode levar.

972
973 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

974
975 Pela moção aí podemos ver que a proposição de uma criação de um GT, de um Grupo de Trabalho
976 para estudar essas questões fiscais. Não sei se esses projetos de lei foram retirados do Congresso, se
977 estão parados, como estão? Posso até me propor a pesquisar mais sobre isso. Que a Moção foi
978 retirada na última reunião do CONAMA, foi. Agora, saber se o PL está tramitando, ainda, no congresso,
979 é uma outra coisa.

980
981 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

982
983 Vai ver foi por isso que foi retirada. Vai ver o PL já saiu. Fico, então, de consultar a Assessoria
984 Parlamentar do MMA, que com certeza deve estar acompanhando a tramitação desses projetos e fico
985 de encaminhar, então, uma explicação na próxima reunião ou posso encaminhar por e-mail para todos
986 os conselheiros. O outro PL qual era o número que você passou? O de nº 5.974. Acho que esse, aqui,
987 é o IR Ecológico, não? Eu acho que é. O IR Ecológico pelo o que me lembro já tinha sido aprovado na
988 Câmara dos Deputados e acho que ele estava já encaminhado ao Senado ou vice-versa. Preciso
989 confirmar, mas talvez por isso a Moção tenha sido retirada, porque ele já está com a tramitação
990 adiantada. Fico, então, de encaminhar por e-mail uma explicação sobre o porque da retirada das
991 Moções. E, posteriormente, até como conselheiros vocês poderiam solicitar a volta do projetou, propor
992 novamente ou até fazer um contato com quem havia proposto, aqui acho que não tem o interessado, vê
993 com o interessado que, originalmente propôs, para ver se ainda cabe, qual é o motivo, se ele quer
994 retomar esse esforço, eventualmente.

995
996 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

997
998 Tem um processo ainda na página desta Câmara Técnica de Economia e Meio Ambiente que é /2003
999 final 61, que trata, também, do Fundo Nacional de Meio Ambiente. Uma recomendação ao fundo. Em
1000 que pé que está isso?

1001
1002 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1003
1004 Ele não aparece aqui. É recomendação, né? Você vê que é uma proposta antiga também. 2003. Isso
1005 não vinha sendo trabalhado nas reuniões anteriores. É possível que já tenha sido aprovada e feita a
1006 recomendação, porque a atualização desses processos, aqui, de pauta não é a melhor possível.
1007 Estamos na Internet? Então, entra na página da Câmara de Economia vamos ver se achamos esse,
1008 aqui, para ver se foi aprovado, de repente, já virou recomendação mesmo e peço desculpas pela
1009 desorganização da página do CONAMA.

1010
1011 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

1012
1013 Não, isso acontece, nós conhecemos.

1014
1015 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1016
1017 Não temos noção de tudo o que está tramitando realmente. Recomendação ao Fundo Nacional, o
1018 penúltimo. Ele entrou na 50ª, inclusive. Bom, também, tenho que explicar um pouco o funcionamento da
1019 tramitação de Moções e Recomendações nas Reuniões Ordinárias. A pauta é muito extensa. A Pauta

1020 da Reunião Ordinária acho que vocês já foram em alguma e sabem como é que é, temos sempre uma
1021 abertura feita pela ministra, que nas duas últimas reuniões, por exemplo, foram aberturas muito
1022 políticas, na 85ª a ministra anunciou o secretariado novo na reestruturação do ministério, a divisão do
1023 IBAMA, então, foi um momento político bem importante e que foi feito no Plenário do CONAMA. E na
1024 50ª, também, a ministra estava presente, com todo o seu novo secretariado, estava no Rio de Janeiro,
1025 ao lado do governador do estado e eles assinaram uma série de protocolos. Então, essa parte da
1026 reunião toma boa parte do dia. Já a manhã inteira já vai nessa parte política. Depois entramos na parte
1027 deliberativa e sempre tem muitos informes, muitas sessões de novos conselheiros, muitos recados da
1028 secretaria e finalmente quando entra na parte deliberativa, as propostas de Resolução tomam a maior
1029 parte do tempo. E, muitas vezes, a Moção que vem depois não é atingida. Então, temos um passivo de
1030 Moções muito grande, que ainda não foi apreciado pelo plenário. Nessa 50ª, no Rio de Janeiro como só
1031 tínhamos duas propostas de Resolução e elas foram logo aprovadas, conseguimos entrar nas Moções
1032 e avançar um pouco nesse passivo. Algumas foram retiradas de pauta e outras foram aprovadas.
1033 Roberto entra no resultado da 50ª Extraordinária. Porque aí já vemos se essa daqui foi aprovada,
1034 porque na tramitação vimos que estava lá na 50ª, então, elas sempre estão entrando nas reuniões,
1035 estão sempre entrando, mas continuam porque se a pauta não chega até lá. Depois tem as datas das
1036 próximas reuniões. Veja aí, resultado. Aí teve Moções. Licenciamento Ambiental. Olha aí, do Fundo
1037 Nacional. A Moção aprovada. Foi aprovada na última reunião. Então, ela entrou no Boletim de Serviço
1038 do Ministério, publicado acho que no Diário Oficial e nos meios de divulgação da Assessoria de
1039 Comunicação do MMA. Direcionada ao Fundo, mas como manifestação do CONAMA ela usa esses
1040 meios formais do MMA. Olha, por coincidência pegamos uma aí que pega a nossa Câmara. Proposta
1041 que foi retirada de pauta. Clica no processo, Roberto, vamos ver do que trata. É a própria, não é? É
1042 aquela que você tinha.

1043

1044 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

1045

1046 Se eu não me engano, foi por causa do tempo mesmo, 2001.

1047

1048 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1049

1050 Justo. E o Projeto de Lei sobre Imposto de Renda Ecológico já está com a tramitação avançada no
1051 Congresso, de forma que eles devem ter entendido. Se bem que ela está na 86ª, de 03, 04 de julho
1052 continua em pauta. Foi retirada só no momento. E destinação de 1% do Imposto de Renda a pagar para
1053 entidades ambientalistas. Mas como falei, anteriormente, as Moções não tramitam para discussão na
1054 Câmara Técnica, diretamente encaminhado ao plenário. Um exemplo de Moção, aliás, de pedido, foi
1055 esse que apresentei sobre o Grupo de Trabalho para debater e regular a Repartição dos Benefícios
1056 com a Comercialização dos Créditos de Carbono. Isso foi proposta de uma entidade ambientalista, que
1057 foi trazida na penúltima reunião, na 85ª e que, agora, chegou para nós, aqui, para trabalhar na Câmara
1058 Técnica. Então, solicitei a análise da Secretaria de Mérito do MMA e assim que tivermos o parecer vem
1059 como item de pauta, para ser debatido na Câmara. Aí os conselheiros podem acatar o parecer ou não.
1060 Tem total liberdade de dizer não, acho interessante a proposta, e independente do parecer que o MMA
1061 trouxe vai servir para contribuir para a decisão, mas não vincula de maneira alguma. Essas daí o dia
1062 em que forem aprovadas já vão direto, porque aprovada pelo Plenário já temos que criar. O próprio
1063 Seminário de Cuiabá foi uma proposta trazida num Plenário de criação de um Grupo de Trabalho.
1064 Aquela reunião extraordinária que vem referência à Ruth quando apresentou o seminário ela foi
1065 realizada em Cuiabá, justamente, naquele momento em que o Estado de Mato Grosso passou por uma
1066 crise no setor ambiental muito grande, com várias denúncias e mudou toda a estrutura da secretaria e
1067 do órgão estadual de meio ambiente lá. Então, logo na seqüência, prestigiando o trabalho que o
1068 Governo estava fazendo para reconstituir o seu Sistema Estadual de Meio Ambiente, o CONAMA foi
1069 fazer uma Reunião Extraordinária naquele estado e debater o assunto do desmatamento e a crise local,
1070 juntamente, com a pauta normal do CONAMA. E foi nessa reunião, que surgiu essa idéia de se fazer
1071 um Grupo de Trabalho, para estudo das questões do desmatamento na Amazônia. E com relação a
1072 instrumentos econômicos que pudessem auxiliar. Essa discussão veio para a Câmara Técnica, que
1073 preferiu, antes de criar um GT, fazer um seminário onde fossem trazidos os estados, o setor acadêmico,
1074 entidades ambientalistas, para que todo mundo pudesse ter uma visão geral e, posteriormente decidir
1075 sobre os trabalhos. Só que já passaram aí quase dois anos e não conseguimos, ainda, realizar o
1076 evento. A princípio no começo do ano ele estava programado para junho, mas aí veio a Reunião
1077 Extraordinária do CONAMA vimos que não ia ter condição, foi adiada para agosto, espero que agora dê
1078 certo, dias 21 e 22, juntamente com a Câmara Técnica. Acho que vão ser um momento bacana de
1079 todos os Estados da Amazônia presentes, várias entidades, vários órgãos que trabalham com

1080 regulação econômica, com projetos de fundo econômico e várias alternativas. O debate é aberto,
1081 trazendo sugestões para a Câmara trabalhar.

1082

1083 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

1084

1085 Então, acho que uma das coisas que precisamos até levar para nossas bases e pensar são essas
1086 prioridades, então, o que é que a Câmara Técnica pode estar debatendo. Não sei se podemos debater,
1087 pensarmos alguma coisa, por hoje, também, em relação a prioridades, questões atuais, as prioridades,
1088 para trazermos para cá ou se ficamos com a sugestão de fazermos até algum comunicado via e-mail
1089 entre os integrantes e debater, também, com as nossas bases. Porque pelo o que entendo esse
1090 seminário vai trazer muitas questões de trabalho e a partir da qual já vamos poder, inclusive, fazer e
1091 pensar nosso calendário, mas independente disso pode, também, estar trazendo algumas questões
1092 prioritárias para estarmos debatendo aqui. Poderíamos até pensar alguma coisa, agora, e trazer mais
1093 amadurecido para a próxima reunião.

1094

1095 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1096

1097 Como sugestão, tendo em vista as atribuições da Câmara de Economia, adoção de instrumentos
1098 econômicos visando desenvolvimento sustentável, que é amplo e cabe muita coisa debaixo desse
1099 guarda-chuva e normas visando subsidiar a implementação das ações constantes na Agenda 21. O
1100 MMA passou por uma reestruturação, passa ainda por uma reestruturação das secretarias e a Agenda
1101 21, agora, está numa secretaria destinada à articulação institucional chamada Articulação Institucional e
1102 Cidadania Ambiental. A secretaria específica para cuidar desses assuntos mais ligados a coletivos e
1103 colegiados locais, como é Educação Ambiental e a própria Conferência Nacional de Meio Ambiente. Eu
1104 dou uma sugestão de algum trabalho com relação à Agenda 21, não sei se questionar o departamento
1105 responsável, se tem alguma demanda, convidá-los para expor, palestrar na Câmara, acho que isso
1106 poderia ser alguma proposta de encaminhamento.

1107

1108 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1109

1110 Com relação a isso eu ia perguntar já pela parte da manhã e acabei esquecendo. Com relação à
1111 Agenda 21 parece que houve uma apresentação numa Reunião do CONAMA, não chegou a ter uma
1112 apresentação da Agenda 21? Sem ser nessa última, na penúltima reunião não teve?

1113

1114 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1115

1116 Final do ano passado?

1117

1118 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1119

1120 Não. Foi ano passado? Teve uma Reunião do CONAMA, eu já não era mais a titular, pelo menos,
1121 estava como ponto de pauta, não sei se voltou, o que aconteceu? Isso que eu ia perguntar. Passou,
1122 aqui, na Câmara Técnica.

1123

1124 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1125

1126 Acredito que não tenha passado na Câmara, embora eu não trabalhasse na Câmara no ano passado,
1127 mas o ano passado essa Câmara fez uma única reunião e foi, senão me engano, em maio. Acho que
1128 dificilmente eles trabalharam essa questão.

1129

1130 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1131

1132 Se voltar na página do CONAMA acho que achamos.

1133

1134 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

1135

1136 Acho que essa sugestão até que o Fernando coloca que está, aqui, no regimento do papel da Câmara
1137 Técnica de Economia e Meio Ambiente, a letra A que é adoção de instrumentos econômicos visando
1138 desenvolvimento sustentável, letra B, normas visando subsidiar implementação das ações constantes
1139 da Agenda 21. Poderíamos fazer uma rodada, talvez, uma sugestão para explorarmos, um pouquinho,

1140 esses dois itens, que em tese são muito amplos. No caso, por exemplo, da alínea A, quando penso em
1141 adoção de instrumentos econômicos penso em uma delas e acho que até já foi trazida, aqui, e a
1142 questão de trabalhar mos com a questão da isenção de imposto, trabalhar com ampliação de alíquotas,
1143 por exemplo, para produtos que causam impacto e incentivos fiscais. Acho que esse é um grande
1144 instrumento do estado em fazer política, essa é uma das maneiras. Acho que existem outras, podemos
1145 pensar assim: - será que tem outras maneiras? Podemos pensar em uma infinidade de possibilidades
1146 em termos de que o Estado, de que o agente público tem para estimular a Economia sustentável.
1147 Poderíamos até debater um pouco isso. E a questão da Agenda 21, talvez, acho que esses dois itens,
1148 tentar fazer uma rodada de tentar esclarecer um pouco mais, até para que possamos entender em cima
1149 desses dois itens que estão no regimento e podermos trazer sugestões. Então, na linear para mim é,
1150 assim, questão de isenção fiscal e tudo mais, o que mais podíamos pensar em termos desses dois
1151 itens?

1152
1153 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1154
1155 Não é sobre isso. É só para esclarecer que não era Agenda 21. É Agenda Nacional de Meio Ambiente.

1156
1157 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1158
1159 A Agenda Nacional de Meio Ambiente é um documento que o CONAMA tem que fazer a cada dois
1160 anos. E que na primeira reunião desse ano ela sofreu pedido de vistas e retornará, agora, na 86ª em
1161 julho. É uma agenda bem ampla, de ações de todos os setores, todos os aspectos da área ambiental,
1162 com definição de alguns critérios, de objetivos gerais e ela está disponível na página para análise na
1163 íntegra, quem quiser pode dar uma olhada. Sobre a proposta do Cleber, só temo que, às vezes, isenção
1164 de imposto e redução de alíquota não esteja dentro da nossa competência. Talvez, seja preciso fazer
1165 leis especificamente para isso. Os impostos não podem ser criados por um Conselho, embora seja o
1166 CONAMA, o Conselho Nacional, então, temos uma limitação. Teria que ser estudado dentro de quais
1167 impostos, que já existem, se há um espaço para definição de critérios ou padrões nos quais o CONAMA
1168 poderia se encaixar. Então, talvez, o CONAMA pudesse definir dentro de alguma isenção de imposto
1169 que exista, precisaria ser feito o estudo: - de que tipo de ações específicas sustentáveis àquela isenção
1170 vai se aplicar, mas sempre lembrando que a lei vai dar o limite original. O CONAMA vai trabalhar dentro
1171 do limite estipulado pela lei.

1172
1173 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

1174
1175 Teríamos algum exemplo? Acho que vimos aí aquela Moção sobre Isenção, me parece que de 1% ,
1176 para entidades ambientalistas. Mas, teriam outros exemplos que poderíamos pensar, assim, do que já
1177 temos de legislação que poderíamos estar pensando em incluir resoluções?

1178
1179 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1180
1181 No caso aquela era uma Moção, então, só pedia que fosse levado em conta isso, era só uma
1182 manifestação política do CONAMA em direção, no caso, acho que era do Congresso Nacional de que: -
1183 estamos muito preocupados com isso e considerem esse aspecto como uma sugestão. Mas outros
1184 exemplos teriam que pensar um pouco.

1185
1186 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

1187
1188 Em contrapartida, naquela palestra do Carlos Mink, também, que está até relatado, aqui, na memória da
1189 reunião, o Estado, a instância estadual lá do Rio está bastante avançada nesse sentido, porque eles
1190 colocaram quinze iniciativas no Governo para isenção, para aumentar imposto, para fomentar mesmo
1191 essa questão ambiental. Então, acho que um dos exemplos, um dos modelos que podemos buscar está
1192 no Estado do Rio de Janeiro.

1193
1194 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

1195
1196 Bom, podemos pensar como uma lição de casa, também, de trazer essas coisas, porque Acho que é
1197 um canal interessante esse, acho que dá para fazer muita coisa. É uma questão da podermos levantar,
1198 talvez, até é uma possibilidade, de numa próxima reunião, trazer alguém dessa área, talvez, do jurídico
1199 para ver como estão as questões da legislação e ver aonde é que podemos incluir resoluções de

1200 interesse da questão ambiental, para podermos e acho que devemos pensar e vamos ainda tentar
1201 entender melhor essa alínea A. Por exemplo, instrumento econômico, outra coisa também é
1202 financiamento público, não é? Por exemplo, tem BNDES, quais são os movimentos sociais que de vez
1203 em quando estão brigando que o BNDES financiou a ANACRUZ. Existem meios em que o Estado tem
1204 de estimular, também, que são os próprio bancos de desenvolvimento. As linhas de financiamento e
1205 etc e acho que isso também está dentro da alínea A, está dentro das nossas atitudes, aqui, de estar
1206 estudando.

1207
1208 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**
1209

1210 Dentro dessa linha gostaria de sugerir, também, a todos a questão do ICMS Ecológico que, agora,
1211 alguns estados colocam como ICMS Sócio-Ambiental que, agora, que é chamado de ICMS Sócio-
1212 Ambiental é uma proposta mais avançada, porque o ICMS Ecológico foi como começou. Então,
1213 teríamos, também, mais uma frente, senhor relator, empresários senhores, de ver essa discussão, aqui,
1214 na nossa Câmara Técnica do ICMS Sócio-Ambiental. Sei que o Estado de Pernambuco já está
1215 trabalhando nessa linha. E Sergipe tem interesse. Nós ainda não temos o nosso ICMS que, agora, é
1216 Sócio-Ambiental. Enfim, outra linha também que precisamos nos ater é dos Fundos Sócio Ambientais.
1217 Alguns estados já estão também trabalhando, mas não são todos. E o meu estado mesmo Sergipe
1218 ainda não atua, embora o Fundo Sócio-Ambiental tenha sido criado, mas ele não funciona. Aí ele cabe
1219 aqui, também, dentro da nossa Câmara Técnica, a questão dos Fundos Sócio-Ambientais, que são
1220 criados exatamente para fomentar, para estimular, para alimentar os projetos. Enfim, essa era mais
1221 uma linha.

1222
1223 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**
1224

1225 Acho que me sinto e acho que muitos integrantes, aqui, sentem a necessidade de nós entendermos e
1226 nos conhecermos um pouco mais, nos aprofundarmos nessa questão mesmo da economia, na questão
1227 mesmo financeira em relação ao meio ambiente. Talvez podemos pensar, então, na sugestão de
1228 podermos avançar nisso. Possibilidades de trazer, então, para a próxima reunião alguém do ministério
1229 da área econômica ou jurídica, para poder explicar isso. Porque vamos debatendo e vamos verificando
1230 que tem bastante coisa nessa alínea aqui. Outra que você trouxe que são os fundos, que são as verbas
1231 federais, como que elas funcionam, se vão para os estados, se vão para os municípios, que dependem
1232 da existência de controle social? Acho que isso, também, é uma coisa que poderíamos pensar. Como
1233 está esse esquema de financiamento, também, da questão ambiental. E outras questões da questão
1234 econômica, da questão tributária e tudo mais poderíamos pensar. Não sei, Fernando, como você
1235 poderia sugerir para a próxima reunião ou onde poderíamos estar pegando mais informação ou para a
1236 próxima reunião trazer alguém para estar nos esclarecendo. Além da questão da Agenda 21, também,
1237 que podemos ouvir alguém que está com um bom debate nisso, alguém com um acúmulo bom, para
1238 estar nos trazendo isso para, de fato, termos mais subsídio para pautarmos as prioridades, isso
1239 baseado no que está no regimento, nas nossas atribuições que estão aqui.

1240
1241 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**
1242

1243 Eu sugiro, acho uma boa sugestão, que possamos trazer alguém do Departamento de Economia e Meio
1244 Ambiente que era da SDS, Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e agora é da Secretaria
1245 Executiva. O departamento mudou de secretaria e mudou de diretor também. Então, agora, nessa
1246 reestruturação do ministério eles estão reavaliado o papel deles e os projetos que já estão lá dentro,
1247 para poder fazer uma nova projeção de trabalho nessa nova estrutura do MMA. Então, acho que é uma
1248 sugestão muito válida trazeremos alguém do Departamento de Economia e Meio Ambiente, que é o
1249 encarregado de pensar questões de instrumentos econômicos, questões de tributação ligadas ao
1250 desenvolvimento sustentável. E, também, trazer alguém da Agenda 21. Acho que podemos fazer esse
1251 encaminhamento, convidar alguém da Agenda 21 solicitando que traga a experiência ou que faça
1252 alguma apresentação sobre o que eles estão trabalhando e se há, dentro da visão deles, algum espaço
1253 para o CONAMA, se eles necessitam que o CONAMA faça alguma coisa e o que eles sugerem que a
1254 Câmara faça já que temos atribuição regimental de verificar a proposta para a Agenda 21. E, talvez,
1255 acho que convidar alguém, também, do Fundo Nacional do Meio Ambiente, porque com relação aos
1256 Fundos Sócio-Ambientais dos estados, talvez, seja bom antes ouvir o Fundo Nacional, porque como a
1257 nossa atuação é no âmbito federal, talvez, seja difícil de criar regras para os fundos estaduais. Com
1258 certeza já existem as regras, mas no sentido da Câmara de Economia facilitar, de melhorar a atuação,

1259 mas acho que se primeiro convidarmos o Fundo Nacional, possamos já ter alguma visão ampla da
1260 questão e a partir daí tirarmos algumas conclusões.

1261

1262 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

1263

1264 Assim, também, como sugestão não poderíamos já ter um contato com algumas pessoas? Não
1265 poderíamos colocar alguns técnicos em contato conosco para começarmos um debate até via Internet
1266 para que possamos? Imagino que se tivéssemos, por exemplo, um Chat já poderia adiantar bastante.
1267 Um Chat seria perfeito. Ou no mínimo um grupo de e-mail e esse técnico te apresentando e tal começar
1268 a tirar dúvidas. Mandamos: - o meu estado está assim, lá em Sergipe teve isso, sabe? Ter um bate
1269 bola, porque acho que tem bastante assunto. Se trazermos para uma reunião, se aquecermos mais,
1270 tivermos mais informação, começarmos a trocar umas idéias com esse pessoal e debatermos um pouco
1271 com ajuda desses técnicos vai, assim, aperfeiçoar a demanda na qualidade da nossa próxima reunião.
1272 Porque acho que no meio eletrônico podemos suprir várias demandas, já tirar várias dúvidas e ir
1273 aquecendo. É uma sugestão para melhorarmos a qualidade da próxima reunião.

1274

1275 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1276

1277 Com certeza vou fazer os contatos com os responsáveis por essas três áreas, mas se eu bem conheço,
1278 talvez, eles preferiram fazer uma apresentação. Com certeza posso te passar os contatos, alguns deles
1279 até sei o nome da pessoa, já sei e já poderia até encaminhar. Mas, talvez, seja mais fácil de
1280 encaminhar os contatos e aí vocês demandem e eu aviso previamente. Criar um Chat não sei, bom a
1281 estrutura do site do MMA não é possível para isso, isso já sei.

1282

1283 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1284

1285 O grupo é tão pequeno, também, que acho que podemos fazer troca de correspondência e colocamos
1286 com cópia para todo mundo e assim vamos conversando também. Queria chamar a atenção para
1287 aqueles que são conselheiros, também, para quem é da Câmara Técnica que não é conselheiro, mas
1288 que está representando, para ficarmos atento nessa discussão que está tendo no CONAMA, da gestão
1289 compartilhada de Ocs com OCIPS, que é um assunto que, também, nos interessa, porque trabalha com
1290 a gestão das áreas de unidades de conservação e a questão financeira, que acho que é uma coisa que
1291 temos que estar atentos.

1292

1293 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1294

1295 Esse processo está na pauta da reunião de daqui duas semanas.

1296

1297 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1298

1299 Fernando você sabe me dizer se teve aquela discussão que ia ter uma discussão prévia sobre um
1300 parecer do TCU sobre a questão das OCIPS?

1301

1302 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1303

1304 Parece que o parecer veio, tem também o parecer da entidade que pediu vistas na reunião passada.

1305

1306 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1307

1308 Já está tudo na página?

1309

1310 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1311

1312 Já está tudo na página. Podia até dar uma conferida na pauta da 86ª. O Ministério da Agricultura liberou
1313 a Internet para nós. Veja na pauta da 86ª. É que como o CONAMA são onze Câmaras Técnicas fora à
1314 plenária e todos os grupos de trabalho, então, a nossa equipe se divide bastante, temos cada um sua
1315 atuação nas áreas específicas e fica difícil acompanhar todos os processos.

1316

1317

1318

1319 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1320
1321 Chamo a atenção porque as reuniões governamentais está uma polêmica grande. Então, acho que todo
1322 mundo tem que estar atento a essa discussão, porque não é ponto pacífico, não é um consenso e diz
1323 diretamente à nossa Câmara Técnica também. Pelo menos, assim, entendo.

1324
1325 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1326
1327 Pelo visto o parecer do pedido de vistas está aí, mas o do TCU, não. Foi o Ministério da Justiça que
1328 pediu vistas.

1329
1330 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1331
1332 E eles ficaram de mandar também.

1333
1334 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1335
1336 É, menciona. Isso passou lá. Se você quiser dou uma ligada para o pessoal, agora, e conferimos como
1337 é que andou isso.

1338
1339 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1340
1341 Não. Era mais para chamar a atenção do pessoal que vai para a reunião do CONAMA, para
1342 estudarmos isso antes de irmos para a reunião do CONAMA.

1343
1344 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

1345
1346 Parece que é um debate que está em comum a todas as áreas. Acho que na área de Saúde, também,
1347 estou bem próximo, participei muito e se fala das organizações sociais, também, que hoje estão gerindo
1348 até hospitais. Eu, pessoalmente, também, considero que o poder público, a presença do Estado per si
1349 não garante democracia. Parece que o grande pulo do gato, a necessidade mesmo que temos é da
1350 democratização e transparência é o controle social, é participação e presença das pessoas na gestão
1351 da coisa pública. Acho que isso é a demanda que tem, hoje, para nós. Dependendo do modelo que vai
1352 ser assumido, o controle social, a presença e participação popular, isso é fundamental. Isso que
1353 estamos pensando construir, aqui, nesse país em torno de todas as políticas e algumas como a Saúde
1354 já tem uma participação maior e outras acho que estão avançando. Acho que isso é o desafio, hoje,
1355 maior para nós, é o modelo de democracia mesmo.

1356
1357 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1358
1359 Você vê que a própria sugestão, aqui, faz menção ao acórdão, em verde, em colorido, a alteração
1360 proposta pelo Ministério da Justiça.

1361
1362 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1363
1364 É porque na discussão que tivemos, todo mundo, em tese, concorda com a gestão compartilhada. A
1365 discussão maior foi porque o cadastro de Ocips do Ministério da Justiça é um cadastro, que senão me
1366 engano tem 500 e poucas entidades e, assim, não havia um controle sobre essas entidades. O
1367 Ministério da Justiça não assegura de que essas entidades estão agindo conforme todos aqueles
1368 preceitos e tal. E está tendo uma revisão nisso. E o Acórdão do TCU também coloca, faz uma
1369 normativa disso, de como tem que ser, como deveria ser para se conceder o registro de Ocips. Então,
1370 o que os conselheiros chamaram a atenção é exatamente isso que, hoje, temos que ter muito cuidado,
1371 apesar de todo mundo concordar que seja o melhor caminho democrático, mas tem que ter cuidado
1372 também e controle sobre esse registro. A questão da transparência. Aí foi dado exemplos, aqui, do
1373 pessoal de uma reserva que tem, aqui, perto, todo mundo vai para lá, a Chapada e aí várias entidades
1374 que os colegas pegaram como sendo com registro e tal, quando foram ver não tinha nada a ver, não
1375 existe. E eles falaram que estão passando por uma reformulação no Ministério da Justiça justamente
1376 nisso aí para ter com base no Acórdão do TCU. Eles estão informando todo o departamento que trata
1377 disso aí. Naquele dia que eles nos apresentaram tinha três funcionários para cuidar de tudo. É uma
1378 coisa que não tem como ter controle mesmo dos funcionários. Então, o cuidado que os colegas

1379 chamaram atenção e que há controvérsia é justamente isso, vamos liberar a gestão compartilhada, mas
1380 não temos certeza da idoneidade dessas entidades.

1381
1382 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1383
1384 Presidente, acho que verifico que temos, aqui, várias sugestões, anotei todas. Fico de confirmar a
1385 respeito das Moções e vou solicitar ao Programa de Ações da Secretaria do Rio de Janeiro, embora me
1386 lembre que era mais voltada para a questão de mudança climática. Pelo menos isso foi anunciado com
1387 maior pompa. E o próprio GT, também, já fez menção a isso. Tem na memória da 2ª reunião várias
1388 pessoas fazendo elogios à apresentação que o Secretário do Ambiente do Estado do RJ, Carlos Minc,
1389 tinha feito no dia anterior. Aliás, agora, me lembrei que você fez uma pergunta sobre a Comissão de
1390 Mudanças Climáticas no Congresso.

1391
1392 **Helenize Fernandes - Ministério do Turismo**

1393
1394 A finalidade dessa Comissão Mista Especial de Mudanças Climáticas. Monitorar, acompanhar e
1395 fiscalizar as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil. Acho que podemos bater bem nessa
1396 tecla, exigir deles um maior esforço e trabalho aí conosco.

1397
1398 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1399
1400 Com relação a isso, o GT de Mudanças Climáticas fez um convite à presidência dessa Comissão Mista,
1401 para que comparecesse acompanhando o painel de debates na 50ª Reunião Extraordinária e também
1402 que ficasse com algum consultor legislativo ou alguém da secretaria do congresso, os servidores que
1403 apóiam o trabalho dos congressistas, que pudesse participar do GT na nossa 2ª reunião no dia 31 de
1404 maio, no Rio. E o deputado Adilson Soares, que é o vice-presidente, você está com a lista aí completa,
1405 o deputado Adilson Soares, do Rio de Janeiro, PR do Rio de Janeiro, se não me engano, veio,
1406 compareceu ao painel, assistiu todas as palestras e também participou da reunião do GT, o próprio
1407 deputado acompanhado de um consultor legislativo, que fez uma breve apresentação dos trabalhos da
1408 comissão e posteriormente encaminhou os dois relatórios prévios que a Comissão Mista já elaborou. E
1409 ambos estão já na página da Internet. Se o Roberto puder entrar lá na página do GT. Grupo de trabalho
1410 de impactos. Essa é a página do G T vou aproveitar para mostrar. Você tem a definição do
1411 coordenador, dos relatores pelo MMA e aqui embaixo as reuniões. A 3ª reunião pré-agendada para o
1412 dia 11 de julho, como avisei pela manhã, mas ainda a confirmar. A 2ª reunião que foi essa do Rio de
1413 Janeiro, o painel de debates, clica no painel de debates, por favor. Aqui estão todas as palestras que
1414 foram proferidas naquele dia no Rio de Janeiro. Se você entrar onde está o download você tem acesso
1415 ao PDF das apresentações que os palestrantes fizeram. Tivemos a secretária de mudanças climáticas
1416 do Ministério que, também, é uma pesquisadora que já participa do IPCC há muito tempo. Isso é para
1417 vocês lerem todos, são grandes especialistas mesmo, foi um banho de informação, foi até mais
1418 informação do que poderíamos absorver, era em tampouco tempo, foi um dia inteiro, começou às 8h da
1419 manhã e foi até quase 7h da noite. Isso vai dar um livro. A proposta do Nilo Diniz, nosso diretor, é fazer
1420 um livro com publicações das exposições, como se fosse o simpósio, os anais ali do que os
1421 palestrantes dispuseram. Foram trabalhos muito interessantes, pessoas representantes de todos os
1422 segmentos que estão estudando isso seja na agricultura, biologia, saúde, o pessoal especializado em
1423 clima, o pessoal que está participando das negociações internacionais pela Comissão Mista e o
1424 Ministério da Ciência e Tecnologia, o pessoal do MMA que está trabalhando com os planos de
1425 adaptação foi uma palestra muito rica e recomendo analisar as apresentações, assim, isolado é um
1426 pouco difícil, mas em breve, aguardem a publicação e espero que consigamos esse ano ainda publicar
1427 a integra das apresentações. Os conselheiros têm direito, com certeza. Aqui na 2ª reunião temos a
1428 memória que alguns já puderam ver, desce aqui nos documentos, aquele quadro que apresentei,
1429 rapidamente, pela manhã com as ações e os impactos e as vulnerabilidades já previstas para cada
1430 setor da economia, social. Aqui, alguns documentos que o grupo pediu que pudessemos à disposição
1431 para que todo mundo consultasse, tivesse mais uma fonte de pesquisa. Aqui embaixo o quarto relatório
1432 de avaliação do IPCC. São os textos mesmo do IPCC em português, traduzido pelo Ministério de
1433 Ciência e Tecnologia. Os dois específicos que mais afetam a gente. A base das ciências físicas, que foi
1434 o primeiro deles lançado em janeiro, foi aquele que anunciou para o mundo de uma forma positiva que,
1435 sim, vamos ter vários impactos, as mudanças climáticas já estão em curso, não tem como evitar. E o
1436 segundo Grupo de Trabalho que estudou os impactos e adaptação e vulnerabilidade, que é bem o
1437 escopo do GT. Além disso, relatórios parciais da Comissão Mista Especial das Mudanças Climáticas do
1438 Congresso que nos foi fornecido pelo consultor legislativo e pelo deputado Adilson Soares. Então, está

1439 à disposição, também, na nossa página para quem quiser consultar. A comissão pelo o que entendi vai
1440 trabalhar até o final do ano, talvez com uma previsão de se estender por mais um pouco e, realmente,
1441 temos que ficar atentos aos trabalhos dessa comissão, porque se ela encaminhar algum projeto de lei
1442 por estarmos abaixo da lei vamos estar ali de olho nele. Mas acho que os trabalhos não vão se anular,
1443 o que o CONAMA faz em termos de participação social, de recolher informações de setores e de
1444 organismos estaduais acho que é muito válido e o Ministério, com certeza, vai aproveitar isso da melhor
1445 maneira possível.

1446
1447 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**
1448

1449 Fernando, uma pergunta: - assim, se por acaso, aqui, a nossa Câmara pode, verificando algum projeto
1450 de lei que seja contrário à questão ambiental e etc, podemos então lançar uma Moção? Temos
1451 também esse papel de vigilantes atentos, assim, nessa questão, usando esse espaço que temos de
1452 fazer também denúncias através de Moções? Acho que isso é um instrumento que temos. Ou seja, são
1453 situações que vão contrária à questão do meio ambiente que podemos estar encaminhando isso para a
1454 plenária do CONAMA, certo?

1455
1456 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**
1457

1458 Exatamente. A Moção é uma das formas que o Conselheiro pode participar do CONAMA, mas a Moção
1459 independe da posição da Câmara Técnica. Um Conselheiro sozinho pode elaborar uma Moção e
1460 encaminhar ao plenário. E no plenário ela vai ser debatida com os demais e se houver o consenso de
1461 todos de que ela é válida para o meio ambiente ela vai ser aprovada. E levando em consideração que
1462 tem muitas Moções antigas que ainda não foram votadas e que a tramitação delas no plenário, às
1463 vezes, é prejudicada pelos processos de Resolução que precedem em importância pelo regimento na
1464 ordem de elaboração da pauta. Então, muitas vezes, o debate das resoluções acaba dificultando o
1465 acesso às Moções, porque a reunião do CONAMA é normalmente em dois dias sendo que, como
1466 expliquei, na primeira manhã sempre perdemos com uma manifestação política, o discurso da ministra
1467 e o próprio atraso dos conselheiros antes de começar. Então, as Moções, às vezes, não conseguem ser
1468 esgotadas, vencidas numa mesma pauta. Elas poderiam até ser apresentadas e apreciadas na mesma
1469 sessão. O Regimento diz que isso é possível, mas normalmente como a pauta é muito extensa, não
1470 conseguimos chegar lá, mas a Moção é uma prerrogativa do conselheiro apresentar ao plenário. A
1471 Câmara poderia, eventualmente, fazer alguma discussão se proposta por um dos conselheiros. Então,
1472 fica a cargo dos senhores fazerem o estudo, a pesquisa e trazer o modelo para a Câmara.

1473
1474 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**
1475

1476 Certo. Estou lembrando, agora, de outra questão muito próxima nossa da questão Economia e meio
1477 ambiente, que até você atentou, sobre a Questão dos Créditos de Carbono. Parece-me que esse grupo
1478 de trabalho está tratando disso. Só estou tirando essa dúvida porque acho que é um outro tema que
1479 está muito próximo da gente, de alguma maneira não temos como nos furtar. Queria só saber como
1480 está isso e se é algo que, também, teremos que nos ocupar nesse trabalho?

1481
1482 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**
1483

1484 Tem o pedido para a criação de um GT de acompanhamento da Repartição de Benefícios com a
1485 Comercialização dos Créditos de Carbono. O mercado de crédito de carbono é regulado pelo Ministério
1486 de Ciência e Tecnologia, que é a autoridade nacional designada pela Convenção de Mudanças
1487 Climáticas da ONU, para credenciar as entidades, os projetos que cabem dentro do escopo do
1488 mecanismo de desenvolvimento limpo e que podem negociar nos mercados internacionais os créditos
1489 de carbono de emissão evitada. Como o mercado de crédito de carbono trata de emissão, ele tem
1490 relação com emissão de gases e, portanto, com mitigação das mudanças climáticas, está um pouco
1491 fora do escopo do nosso GT de impacto das mudanças climáticas e medidas de adaptação, o GT que já
1492 está instalado. Essa discussão vem toda a reunião do GT ela volta, porque tem muita dificuldade das
1493 pessoas, dos participantes em diferenciar as medidas de adaptação e de mitigação. Como é um
1494 assunto muito novo que, agora, que está sendo trabalhado mais amplamente esse debate sempre volta.
1495 O GT está destinado às medidas de adaptação, muito embora toda discussão que envolva mudança
1496 climática ele pode tratar e vai dar algum encaminhamento, seja para outra Câmara, ou seja, no
1497 CONAMA mesmo. Agora, veio essa outra proposta de criação de GT que, posteriormente, avaliaremos,
1498 aqui, na Câmara de Economia a pertinência da criação ou não desse grupo de trabalho. E o Ministério

1499 do Meio Ambiente vai fazer uma exposição, vai trazer um parecer e é de praxe convidarmos eles para
1500 participarem da reunião, expondo, lendo o seu parecer e expondo a sua opinião, fundamentando os
1501 motivos pelos quais encaminham a criação ou não do grupo de trabalho. Então, acho que essa
1502 discussão está na nossa lista, aqui, no nosso plano e com certeza numa próxima reunião poderíamos
1503 tratar dela também.

1504

1505 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

1506

1507 Poderíamos já fazer uma pré-agenda, uma pauta para uma próxima reunião?

1508

1509 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1510

1511 Acho que já temos elaborada, aqui, de alguma maneira. Vou dar uma elencada, só fazer uma
1512 lembrança, que a reunião que seguirá o seminário de Cuiabá seria importante que ela tivesse como
1513 foco as propostas que o seminário trouxe. Se vamos trazer e convidar pessoas, representantes que
1514 trabalham com a Agenda 21, com os incentivos econômicos dentro do MMA e o Fundo Nacional, talvez,
1515 não seja a melhor oportunidade convidá-los naquela reunião que vai ser lá em Cuiabá específica sobre
1516 o tema abordado no seminário. Então, em agosto faríamos essa reunião em Cuiabá e aí no mês
1517 seguinte, em setembro, provavelmente, faríamos uma outra reunião normal aqui, em Brasília, a que
1518 seria a 11ª primeira com essa pauta. Então, podemos convidar. Agora, em Cuiabá, 21 e 22, essa com
1519 data já acertada. Setembro, lá para o final de setembro faríamos uma outra reunião da Câmara, aqui,
1520 em Brasília e aí tem esses temas aqui. Com base na Agenda 21, os instrumentos econômicos que o
1521 MMA vem trabalhando no seu departamento e o Fundo Nacional do Meio Ambiente, para que as três
1522 unidades exponham os seus trabalhos prestando contas, já que temos essa atribuição de controlar e de
1523 propor ações nesse campo, e que a partir do debate que ocorrer em função da apresentação deles,
1524 acredito que todos poderão fazer propostas já. O próprio Fundo pode trazer alguma proposta já, uma
1525 minuta, alguma coisa assim. E o crédito de carbono que vai ter a resposta do MMA. Esse primeiro
1526 processo de hoje que é a Aplicabilidade Econômica das Resoluções do CONAMA, um dos
1527 departamentos, o Departamento de Economia e Meio Ambiente é o mesmo responsável por essa
1528 proposta. Então, acho que eles trazem já o parecer deles e teríamos, então, por essa lista, aqui, já
1529 teríamos cinco itens de pauta, já tem uma agenda, acredito que bem razoável.

1530

1531 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1532

1533 Esse seminário que vai acontecer em Mato Grosso ele vai ser precedido de reunião do CONAMA
1534 extraordinária?

1535

1536 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1537

1538 Não, ele vai ser sucedido de uma reunião da Câmara Técnica.

1539

1540 **Simone Botelho - SEDH/PR**

1541

1542 Sim, mas do CONAMA não vai ter nada?

1543

1544 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1545

1546 Só o seminário e a reunião da Câmara Técnica na sequência, na tarde do segundo dia. Então, faria
1547 uma reunião de meio período. Na tarde do segundo dia o plenário, esse seminário estamos combinando
1548 de fazer lá na Assembleia Legislativa do Estado e no plenário mesmo plenário em que forem feitas as
1549 apresentações, na tarde do segundo dia, constitui se a Câmara e todos nós da Secretaria do CONAMA
1550 estaremos anotando e compilando todas as sugestões que forem feitas, no decorrer das palestras, e aí
1551 o debate aberto entre os conselheiros para ver que medidas podem ser tomadas dentro do CONAMA,
1552 dentro das atribuições do CONAMA. Acredito que já tenha uma pauta bem elaborada para o ano.

1553

1554 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

1555

1556 Bom, acho que conseguimos fechar uma agenda, como foi colocado pela manhã do plano de trabalho,
1557 fizemos uma agenda de trabalho que acontecerá a partir de setembro tendo em vista que a próxima
1558 reunião como já estava agendada pós-seminário que já está tudo programado, o nosso secretário,

1559 inclusive, não pode estar presente, agora à tarde, porque já está fazendo os contatos na organização
1560 para essa próxima. Então, alguém quer falar mais alguma coisa, propor mais ainda uma pauta de
1561 agenda?

1562

1563 **Cléber de Paula - Entidades Ambientalistas da Região Sul - CAETÉ**

1564

1565 Quero parabenizar os presentes, aqui, acho que pelo empenho e que conseguimos dar conta.
1566 Conseguimos avançar e valorizar bem a nossa participação, hoje, nesse dia aqui.

1567

1568 **Ismeralda Barreto - Governo do Estado de Sergipe**

1569

1570 Então, está encerrada. Então, nos encontraremos na próxima reunião. Obrigada.

1571

1572 **Fernando Caminati - Secretaria Executiva do CONAMA**

1573

1574 Um último lembrete. Fico, então, de informar dos andamentos da preparação do seminário. Tão logo a
1575 comissão organizadora se reúna pela última vez e tenhamos o programa finalizado do seminário
1576 encaminho para que vocês já vão sabendo, exatamente, quem vai palestrar e tudo, assim que a
1577 comissão tomar alguma decisão encaminho para os conselheiros. Está bom? Obrigado.